



# RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES  
DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 10 - REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES  
Nº 10/2022.

**Governadora do Estado do Ceará**  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG**

**Secretário**

Ronaldo Lima Moreira Borges

**Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento**

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

**Secretário Executivo de Gestão**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças**

Sandra Gomes de Matos Azevedo

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE**

**Diretor Geral**

João Mário Santos de França

Relatório ODS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará: ODS 10 - Redução das Desigualdades. Nº 10/2022.

Fortaleza, Ceará: IPECE. 2022.

Autor: Francisco Mário Viana Martins

ISSN: 2764-4944

1. ODS 2. Agenda 2030 3. Gestão Pública 4. Políticas Públicas  
5. Monitoramento.

53 páginas. Cores.

Copyright © 2022 - IPECE



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

**INSTITUTO DE PESQUISA e ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)**

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil

Telefone: (85) 3101-3521

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

**RELATÓRIO  DS**  
**OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 10 -**  
**REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES.**  
**Nº 10/2022.**



**Organização**

Maria Esther Frota Cristino

**Elaboração**

Francisco Mário Viana Martins

**Colaboração**

Aprígio Botelho Lócio

Tiago Emanuel Gomes dos Santos



O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

**Diretor Geral**

João Mário Santos de França

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP**

Maria Esther Frota Cristino (Respondendo)

**Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

**Diretoria de Estudos Sociais - DISOC**

Luciana de Oliveira Rodrigues

**Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro



## **ORGANIZAÇÃO**

Maria Esther Frota Cristino

Graduação em Direito pela UFC. Diretora de Estudos e Gestão Pública - DIGEP/ IPECE.

## **ELABORAÇÃO**

Francisco Mário Viana Martins

Mestrado em Economia – CAEN/UFC e Graduação em Finanças – UFC. Assessor Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

## **COLABORAÇÃO**

Aprígio Botelho Lócio

Mestrado em Negócios Internacionais - UNIFOR e Graduação em Ciências Econômicas - FEAACS/UFC. Assistente de Gestão da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

Tiago Emanuel Gomes dos Santos

Pós-Graduado em Governança de TI - Faculdade Estácio e Graduação em Ciências da Computação - Faculdade Lourenço Filho. Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório “**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará**” tem a finalidade de identificar e descrever as iniciativas e ações do Governo Estadual que direta ou indiretamente podem contribuir no alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030 ao longo dos anos.

As estratégias públicas promovidas pelo governo do Ceará que de certa forma apresentam um alinhamento com os ODS estão distribuídas em edições relacionadas aos 17 objetivos definidos pela Agenda 2030. Nesta edição serão abordadas as ações relacionadas ao **ODS 10 - Redução das Desigualdades**.

Maria Esther Frota Cristino  
Diretora de Estudos de Gestão Pública

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>METAS DO OBJETIVO 10 .....</b>	<b>13</b>
<b>ODS 10 E GESTÃO PÚBLICA.....</b>	<b>14</b>
<b>AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 10.....</b>	<b>17</b>
<b>PROGRAMAS .....</b>	<b>17</b>
<i>Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) .....</i>	<i>17</i>
<i>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).....</i>	<i>22</i>
<i>Secretaria das Cidades (SCIDADES).....</i>	<i>24</i>
<i>Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) .</i>	<i>25</i>
<i>Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV) .....</i>	<i>45</i>
<i>Secretaria da Cultura (SECULT) .....</i>	<i>46</i>
<i>Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE).....</i>	<i>47</i>
<i>Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) .....</i>	<i>48</i>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>51</b>



## INTRODUÇÃO

No ano de 2000, um total de 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que tinha por objetivo o compromisso compartilhado de até 2015, buscar a sustentabilidade do Planeta e a melhoria da qualidade de vida da população mundial. Os ODM foram compostos por 8 (oito) objetivos, divididos em 18 (dezoito) metas e com 48 (quarenta e oito) indicadores, a serem monitorados e atingidos por meio de políticas governamentais e ações da sociedade.

A partir dos ODM, surgiram diálogos e negociações que se constituíram na busca pelo desenvolvimento sustentável e que deverão ser alcançados pelos próximos 15 anos (2016-2030). Dessa forma vários acordos e agendas passaram a ser sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o Acordo de Sendai, a Agenda de Ação Adis Abeba, Acordo de Paris, descritos a seguir.

O Acordo de Sendai<sup>1</sup>, estabelecido em 18 de março de 2015, na Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Redução de Riscos de Desastres, na cidade de Sendai, Miyagi, no Japão, onde 187 Estados adotaram a “Declaração de Sendai e o Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030”, com o objetivo de reduzir mortes, destruição e deslocamentos causados por desastres naturais, a partir do gerenciamento (antecipação, planejamento e diminuição) de riscos, de forma mais efetiva, com relação à proteção de pessoas, comunidades e países.

A Agenda de Ação Adis Abeba<sup>2</sup>, elaborada em 13 a 16 de julho de 2015, na Terceira Conferência Internacional para o Financiamento do Desenvolvimento, em Adis Abeba, Etiópia, e endossado na resolução nº 69/313 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 27 de julho de 2015, foi elaborada com o objetivo de constituir cooperação e parceria global para identificar os meios financeiros e não financeiros necessários para uma mudança de paradigma na forma de investimento em áreas de necessidades globais e financiamento de políticas com prioridades econômicas, sociais e ambientais em busca do desenvolvimento sustentável.

Além deste, tem-se o Acordo de Paris<sup>3</sup>, adotado por 196 países, na 21ª Conferência das Partes (COP 21), da Convenção-Quadro das Nações Unidas (UNFCCC) sobre Mudanças do Clima, em Paris, em 12 de dezembro de 2015, cujo objetivo é combater as mudanças climáticas, acelerar e intensificar as ações e investimentos necessários para um futuro sustentável de baixo carbono, mantendo um aumento da temperatura global abaixo de 2º Celsius, acima dos níveis pré-industriais, além de procurar limitar o aumento da temperatura ainda mais a 1,5º Celsius.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.unisdr.org/we/inform/publications/43291> e <https://www.preventionweb.net/publications/view/43300>. Acesso em 06 de abril de 2022.

<sup>2</sup> Disponível em *Key Documents*: <https://www.un.org/esa/ffd/ffd3/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement/the-paris-agreement>. Acesso em 06 de abril de 2022.

Por fim, pode-se também citar a Nova Agenda Urbana (NAU)<sup>4</sup>, definida em 20 de outubro de 2016, na 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), na cidade de Quito, Equador e aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas no 68º Encontro Plenário para a sua 71ª sessão em 23 de dezembro de 2016. A NAU contém 175 padrões e princípios para o planejamento, construção, desenvolvimento, administração e melhoria das áreas urbanas, distribuídos em cinco pilares de implantação: (i) políticas nacionais urbanas; (ii) legislação e regulação urbanas; (iii) planejamento e desenho urbano; (iv) economia local e finança municipal; e (v) implantação local. Propõe-se, a partir da NAU, uma quebra de paradigmas, buscando correlações entre a boa urbanização e o desenvolvimento sustentável, a criação de empregos, as oportunidades de subsistência e a melhora da qualidade de vida.

Em 2015, a ONU, por meio de discussões realizadas na Assembleia Geral das Nações Unidas, estabeleceu 17 metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Naquele ano, os 193 líderes mundiais, representando os Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, se comprometeram em enfrentar os problemas mundiais tal como organizado pela ONU, adotando, assim, a chamada Agenda 2030. Isto consistia em cumprir novos objetivos e metas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 1: Ícones dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 06 de abril de 2022.

<sup>4</sup> Disponível em <http://habitat3.org/the-new-urban-agenda/>. Acesso em 06 de abril de 2022.



Os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e atividades de cooperação entre países no mundo. Os Objetivos contemplam 169 metas e 231 indicadores, a serem alcançadas pelos países membros de 2016 até 2030, com foco: 1 - Erradicação da pobreza; 2 - Segurança alimentar e agricultura; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico sustentável; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Padrões sustentáveis de consumo e de produção; 13 - Mudanças climáticas; 14 - Proteção e uso sustentável dos oceanos; 15 - Proteção dos ecossistemas terrestres; 16 - Sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Além disso os ODS estão distribuídos em quatro Dimensões:

### 1) Dimensão Social:

**Objetivo 1** - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

**Objetivo 2** - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

**Objetivo 3** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

**Objetivo 4** - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

**Objetivo 5** - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

**Objetivo 7** - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

**Objetivo 11** - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

**Objetivo 16** - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

### 2) Dimensão Econômica:

**Objetivo 8** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

**Objetivo 9** - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

**Objetivo 10** - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

**Objetivo 12** - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

### 3) Dimensão Ambiental:

**Objetivo 6** - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

**Objetivo 13** - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



**Objetivo 14** - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

**Objetivo 15** - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

#### 4) Dimensão Institucional:

**Objetivo 17** - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, com a finalidade de mapear as ações do governo do estado do Ceará, alinhadas aos ODS, o presente relatório apresenta as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **Objetivo 10** - *Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles*. O levantamento das ações do governo em relação ao ODS 10 foi realizado a partir de pesquisas nas Mensagens à Assembleia Legislativa<sup>5</sup>, Plano Plurianual (PPA)<sup>6</sup>, Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF/SEPLAG)<sup>7</sup> e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

Considerando que a principal fonte de pesquisa é a Mensagem à Assembleia Legislativa e como se trata de uma publicação prevista no Planejamento Estratégico do IPECE, até 2025, os relatórios poderão sofrer atualizações com advinda das novas ações desempenhadas pelo governo do Ceará e divulgadas nas Mensagens elaboradas pela a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).

---

<sup>5</sup> As Mensagens são enviadas para o Legislativo no início de cada ano como prestação de contas das ações realizadas pelo Executivo no ano anterior, conforme reza a Constituição do estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VIII. Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-l/>. Acessos a partir de março de 2020.

<sup>6</sup> Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plurianual/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

<sup>7</sup> Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-execucao-orcamentaria/>. Acesso em 06 de abril de 2022.



## ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles

### METAS DO OBJETIVO 10

- 10.1 - Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional.
- 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
- 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.
- 10.4 - Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.
- 10.5 - Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações.
- 10.6 - Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.
- 10.7 - Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.
- 10.a - Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC.
- 10.b - Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais.
- 10.c - Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>. Acesso em 06 de abril de 2022.



## ODS 10 E GESTÃO PÚBLICA

As metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram definidas dentro de uma visão universal, o que dificulta a gestão pública na identificação e definição de políticas relacionadas ao objetivo e respectivas metas.

Para facilitar o governo Federal e os estaduais no alcance dessas metas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizou a readequação das metas dos ODS à realidade brasileira e identificação de indicadores que balizassem as políticas públicas nacionais e subnacionais.

Para o alcance do ODS 10, pelo governo do Ceará, são necessárias políticas públicas de proteção social, baseadas em evidências e na visão de gestão para resultados (GPR) que garantam a igualdade de oportunidades, a redução das desigualdades dentro dos países e entre eles e a extinção de leis, políticas e práticas discriminatórias. No âmbito dos governos estaduais, as ações são definidas a partir do Plano Plurianual (PPA) para um período de quatro anos e que é elaborado a partir do segundo ano do governo eleito e finalizado no primeiro ano da próxima gestão.

Quando um governante é reeleito pode acontecer a continuidade de programas da primeira gestão. O ODS 10 se enquadra no Plano de Governo vigente, denominado “Os 7 Cearás”<sup>8</sup>, elaborado para o período de 2015 a 2018 e que continua para os anos de 2019 a 2022, nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará da Gestão Democrática por Resultados; Ceará de Oportunidades; Ceará do Conhecimento; e Ceará Saudável** e nos temas: **Acesso a Terra e Moradia; Assistência Social; Inclusão Social e Direitos Humanos; Planejamento e Gestão; Agricultura Familiar e Agronegócio; Comércio e Serviços; Trabalho e Empreendedorismo; Cultura; Educação Profissional; e Esporte e Lazer**, que envolvem programas geridos e executados pelas secretarias estaduais do Desenvolvimento Agrário; do Desenvolvimento Econômico e Trabalho; das Cidades; da Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos; do Esporte e Juventude; da Cultura; da Ciência, Tecnologia e Educação Superior; e do Planejamento e Gestão, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

A **Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)** é responsável pelo desenvolvimento da agricultura, pecuária, pesca, aquicultura e agroindústria e tem como missão “promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará, com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social”. A importância da SDA com a Redução das Desigualdades (ODS 10) é percebida claramente com: (i) o desenvolvimento territorial sustentável e a redução das desigualdades regionais por meio da melhora das condições para a ampliação da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agropecuária familiar; (ii) o desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica, com as políticas de regularização fundiária e políticas de

---

<sup>8</sup> Disponível em <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/2014-Os7Cearas.pdf>. Acesso em 06 de abril de 2022.



desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado; (iii) o desenvolvimento sustentável e solidário, contribuindo com a redução das desigualdades regionais e as diversidades territoriais.

A **Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)**, enquanto agente catalisador do desenvolvimento econômico do Estado do Ceará de forma sustentável, contribui com o ODS 10 com o desenvolvimento da produtividade e da competitividade do agronegócio, da pesca e aquicultura de todo território cearense, de forma regionalizada, e de atividades que forem analisadas como as de maior potencial e inovação, bem como com uma melhor distribuição regional de renda aumentando o valor agregado do setor de serviços.

A **Secretaria das Cidades (SCIDADES)** sendo responsável pela coordenação e articulação institucional, no âmbito do Estado do Ceará, dos serviços públicos urbanos e rurais, contribui para o ODS 10 proporcionando moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano e rural, com foco na redução das desigualdades regionais.

A **Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)** é gestora e executora de nove programas socioassistenciais que contemplam o ODS 10, com destaque em: (i) garantia da proteção integral às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e de risco pessoal e social com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários; (ii) promoção dos direitos e da inclusão social de mulheres e de povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulneráveis e da proteção de vítimas de violência e violações de direitos humanos; (iii) expansão da prevenção, cuidado e reinserção social de pessoas e suas famílias em uso de álcool e outras drogas; (iv) ampliação da eficiência e da eficácia do atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas.

O alinhamento com o ODS 10 está na função da **Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV)** que é de promover e incentivar, de forma democrática, o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas, como atividades físicas, desportivas, lazer e recreação, valorizando a participação e inclusão social de jovens, terceira idade e portadoras de deficiências.

A **Secretaria da Cultura (SECULT)** tem como missão “executar, superintender e coordenar as atividades de proteção do patrimônio cultural do Ceará, difusão da cultura e aprimoramento cultural do povo cearense”. Dentre as ações da SECULT alinhadas ao ODS 10, se destaca a ampliação e democratização da produção e do acesso à arte e a cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos em todas as regiões do Estado do Ceará.

A **Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)** “coordena e viabiliza a geração, difusão e aplicação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida da população cearense”, tendo ações que impactam diretamente o ODS 10, com a ampliação do acesso da população à educação profissional em áreas necessárias ao desenvolvimento



socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivos e vocacionais locais e das regiões do Ceará.

A **Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)** “promove e coordena o planejamento e a gestão do Estado do Ceará, contribuindo para a efetividade dos serviços públicos prestados à população” e seu alinhamento com o ODS 10 está na promoção informações relevantes e gerenciais para a tomada de decisões e estabelecimento de alianças e cooperações entre o público e o privado, de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará, a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos disponibilizados à população cearense.



## ACÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 10

As ações são definidas nos programas; e foram separadas pelas secretarias responsáveis pela gestão.

As Políticas Públicas possuem uma abrangência macro com visão integrada, intersetorial e transversal, compostas por programas e projetos com a finalidade de alcançar os objetivos e as metas de cada Eixo do Plano de Governo.

Os Programas são os principais instrumentos do planejamento público e possuem uma secretaria como coordenadora, podendo serem executados por mais de uma setorial. Eles são apresentados a cada Plano Plurianual (PPA), subdividido por Eixo e Tema, cadastrados no SIOF por um código. Para facilitar a sua apresentação, podendo estes apresentar mais de um código, caso este programa tenha sido continuado em mais de um PPA.

### PROGRAMAS

#### Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)

#### 01. Programa Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável da Agropecuária Familiar (029 ou 311)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Agricultura Familiar e Agronegócio.
- Objetivo: Melhorar as condições para a ampliação da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agropecuária familiar, de modo a aumentar sua participação econômica e contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável e a redução das desigualdades regionais.
- Público-alvo: Agricultores (as) Familiares e Povos originários e Comunidades Tradicionais; suas organizações econômicas.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE) e Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (FEDAF).
- Promoção do estímulo à produção agrícola sustentável.
  - Instalação de 83 kits de irrigação composto de bomba e tubulações para microaspersão e gotejamento para áreas de fruticultura, hortaliças e capineira, beneficiando 83 famílias, em dez municípios.
  - Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar, com a distribuição de 3.032,30 toneladas de sementes selecionadas de alto poder genético para produção de grãos, 7,89 milhões de raquetes de palma forrageira, 2.873 m<sup>3</sup> de manivas de mandioca, 366.825 mudas de cajueiro e 109.286 mudas de essências florestais nativas e exóticas, beneficiando 149.632 agricultores familiares, em 182 municípios do Estado do Ceará.
  - Construção das edificações de 16 agroindústrias de mandioca, visando a melhoria da produtividade e qualidade da farinha produzida com maior aceitação do mercado consumidor, beneficiando 521 famílias rurais, em 14 municípios do Estado.
  - Entregues 218 planos de investimento (projeto de desenvolvimento comunitário) através do Projeto Paulo Freire beneficiando 6.942 famílias nas 03 regiões atendidas pelo projeto.



- Promoção da ambiência adequada ao beneficiamento e comercialização dos produtos oriundos da produção agropecuária familiar.
  - Implantação de 324 unidades produtivas, beneficiando 324 famílias, com infraestrutura para a instalação de quintal produtivo.
- Expansão da produção da agropecuária familiar com adoção de técnicas inovadoras e sustentáveis.
  - Prestação de assistência técnica contínua a 59.198 agricultores familiares, nas 14 regiões de planejamento do Estado do Ceará.
  - Distribuição de 4.845 matrizes de espécie caprino e 323 reprodutores em 17 municípios, em 30 assentamentos, beneficiando de forma direta 323 famílias.
  - Prestação de Assistência Técnica nas atividades produtivas de 69 famílias de agricultores familiares no Perímetro Curupati, com uma produção de 1.291,74 toneladas em fruticultura.
  - Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação, com a elaboração de 357 projetos, atendendo 357 famílias, em 33 municípios.
  - Assistência, monitoramento e acompanhamento de 225 tanques de resfriamento de leite, os quais beneficiam diretamente 2.475 produtores da agricultura familiar, que, em sua maioria, vende sua produção ao PAA-Leite.
  - Elaboração de 254 projetos produtivos de irrigação de frutíferas e palma forrageira beneficiando 254 famílias.
  - Apoio à implantação de 4.857 ha de oleaginosas dando continuidade ao Projeto Biodiesel beneficiando 1.340 produtores com a produção de 124.380 kg de bagas de mamona com receita de R\$ 173.917,80 beneficiando a 299 agricultores.
  - Acompanhamento de 23 famílias em 69 lotes na produção de fruticultura irrigada no perímetro irrigado do Curupati.
  - Acompanhamento de 45 famílias em 45 lotes na produção de goiaba orgânica no perímetro irrigado do Alagamar.
  - Acompanhamento e monitoramento de 158 unidades de resfriamento de leite, bovino e caprino, fomentando a cadeia produtiva do leite, auxiliando os produtores na comercialização do leite produzido, possibilitando ao agricultor familiar produzir alimento para seu rebanho e formação de reservas estratégicas de forragem para melhor convivência com os períodos de estiagem, beneficiando diretamente 2.370 produtores familiares.
  - Prestação de assistência técnica e extensão rural, através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), de forma intensiva e continuada a 61.993 produtores do Estado, concentrada em orientar técnicas de produção para um ano com previsão de uma seca severa. O uso de metodologias participativas resultou na adoção, pelos agricultores/as familiares, de práticas de convivência com o semiárido tais como: construção de obras hidroambientais (barragens subterrâneas e contenção de sedimentos e construção de aguadas), manejo e conservação de solo e água (captação *in situ*), uso de sementes selecionadas, formação de reserva estratégica para os rebanhos, pequenas irrigações (quintais produtivos e mandallas), distribuição de mudas, elaboração de projetos de investimento e custeio do Pronaf e outras linhas de crédito além de outras ações que possibilitaram no aumento da resiliência à seca por parte do agricultor familiar.
- Promoção do desenvolvimento da economia solidária nas atividades agrícolas e não agrícolas de base familiar no meio rural.
- Promoção do apoio à comercialização de produtos agropecuários.
- Promoção da certificação da produção da agropecuária familiar.



- Elaboração de 76.484 Declarações de Aptidão ao PRONAF<sup>9</sup> (DAP) dos agricultores familiares cadastrados no Programa Garantia-Safra e efetivação do cadastro dos agricultores familiares beneficiados.
- Emissão de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) para acesso a políticas de crédito agrícola.
- Promoção da qualificação do agricultor (a) familiar e suas organizações econômicas e representações sociais.
  - Capacitação de 141 famílias que serão beneficiadas com o recebimento de 40 colmeias.
  - Realização de seis Dias de Campo que tiveram como tema principal possibilidades e formas para produção de reservas estratégicas de forragens para a alimentação animal: como feno, silagem, amonização e palma forrageira, beneficiando 300 produtores.

## 02. Programa Habitação e Regularização Fundiária Rural (112)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Contribuir com a promoção e execução da política agrária do estado do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo desta forma, desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.
- Público-alvo: Agricultores (as) familiares, assentados (as), reassentados (as) e beneficiários do Crédito Fundiário.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).
- Promoção dos serviços de desenvolvimento fundiário e agrário.
- Promoção do acesso à terra e moradia na área rural.

## 03. Programa Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e Solidário (030)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Contribuir com a redução das desigualdades regionais e nas formulações de políticas públicas, que atendam as diversidades territoriais, nas dimensões socioeconômicas e de infraestrutura necessária ao desenvolvimento sustentável e solidário.
- Público-alvo: Agricultores (as) Familiares e Povos e Comunidades Tradicionais e suas representações.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDACE).
  - Apoio a implantação de projetos de infraestrutura produtiva e social nos territórios rurais.
  - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.
  - Promoção do acesso ao Subprojeto de Aquisição de Terra (SAT) pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).
  - Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.

<sup>9</sup> Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.



- Beneficiamento de 163 famílias com o acesso à terra através do financiamento pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), sendo adquiridos quatro imóveis com área de 1.869,06 hectares, envolvendo recursos de R\$ 7.304.000,00.
- Apoio ao financiamento e liberação de 84 Subprojetos de Investimentos Comunitários (SIC), visando dotar as unidades produtivas adquiridas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) de infraestrutura produtiva e social, beneficiando 322 famílias em 22 municípios.
- Beneficiamento de 32 famílias com laudo de vistoria e avaliação dos imóveis rurais desapropriados para duplicação da CE-085, nos municípios de Trairi e Paraipaba.
- Realização de vistoria e avaliação de cinco imóveis rurais objetivando a desapropriação por utilidade pública da área atingida pela Barragem do Figueiredo, nos municípios de Iracema e Potiretama.
- Prestação de assistência técnica e extensão rural a 50.435 agricultores (as) familiares, orientados no fortalecimento convivência com o semiárido com a integração de práticas agroecológicas sempre levando em conta as potencialidades e vulnerabilidades dos territórios.
- Implantação de projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, projetos de infraestrutura produtiva e social e atividades em conjunto com os comitês municipais no planejamento de ações para o desenvolvimento municipal e do território.
- Realização de 10 diagnósticos de levantamento da capacidade de produção de assentamentos em 10 municípios.
- Delimitação de 50 áreas de reserva legal e de proteção permanente em 15 municípios, beneficiando 500 famílias.
- Repactuação de dívidas rurais de 44 assentamentos, em 10 municípios, atendendo a 682 famílias e já encaminhados ao Banco do Nordeste 37 processos, para renegociação de dívida da terra.
- Financiamento, pelo Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF), de quatro imóveis rurais, beneficiando 28 famílias com 436,11 ha.
- Implantação de 51 subprojetos de infraestrutura produtiva e social em 28 imóveis financiados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) por investimento comunitário.
- Prestação de assistência técnica e extensão rural a 48.636 produtores rurais familiares, concentrada na formação e conhecimento de novas técnicas e práticas direcionadas para o fortalecimento da convivência com o semiárido.
- Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário a 5.702 famílias, referentes a acompanhamento social das famílias assentadas e reassentadas indígenas, quilombolas e pescadores artesanais.
- Realização de georreferenciamento e cadastramento rural de novos imóveis, distribuídos em municípios das regiões: Vale do Jaguaribe, Centro Sul e Litoral Norte.
- Aquisição de três imóveis rurais por utilidade pública para melhoria dos centros de população, beneficiando 96 famílias camponesas nos municípios de Tamboril e Ararendá.
- Promoção do acesso à terra com o financiamento de dois imóveis rurais em uma área total de 476,03 hectares, beneficiando 20 famílias, nos municípios de Quixeramobim e Aracoíaba.
- Implantação de 44 Subprojetos de Investimentos Comunitários (SIC), beneficiando 253 famílias, contemplando 21 unidades produtivas (imóveis) em 16 municípios, localizados em nove regiões.



- Emissão de títulos de domínio de imóveis rurais pelo Programa de Regularização Fundiária, em municípios cearenses, estando aptos a entregar, em razão dos trabalhos realizados.
- Acompanhamento técnico-social em 198 áreas de assentamentos e reassentamentos nas 14 regiões, beneficiando famílias com emissão de declarações/anuências para promoção do acesso a políticas públicas sociais e econômicas.
- Acompanhamento de 206 famílias assentadas no processo de desbloqueio cadastral junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e liberação do Tribunal de Contas da União (TCU), já tendo sido aprovados 109 desbloqueios cadastrais em 33 assentamentos, distribuídos em 19 municípios.
- Elaboração de Cadastros Ambientais Rurais (CAR) de assentamentos rurais, em municípios, beneficiando famílias assentadas.
- Aquisição de um imóvel rural para manutenção produtiva das 120 famílias impactadas pela construção da Barragem do Figueiredo, no município de Iracema.
- Aquisição da área social do imóvel rural Fazenda Uruanan, no município de Chorozinho, que beneficiará 595 famílias, associado à aquisição do restante da propriedade pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).
- Acompanhamento operacional junto a 19 associações de assentamentos de compra de terra para quitação de dívidas de terras de 19 imóveis rurais vinculados ao Projeto São José - Ação Fundiária e Programa Cédula da Terra.
- Contratação pelo agente financeiro de 91 propostas de financiamento de terra em oito imóveis, beneficiando 91 famílias, com 3.079,74 hectares de terra adquirida por meio de financiamento no âmbito do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF), em sete municípios.
- Entrega de 15 Subprojetos de Investimentos Comunitários (SIC) e um Subprojeto de Investimento Básico (SIB), totalizando 16 subprojetos distribuídos em seis municípios, atendendo 100 famílias, assistidas pela Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), por suas entidades representativas contratadas.
- Entrega de 18.894 Títulos de Domínio de imóveis rurais pelo Programa de Regularização Fundiária, sendo 8.016 emitidos em 2019 e 10.878 oriundos de anos anteriores, em 91 municípios distribuídos nas 14 regiões, estando aptos a entregar, em razão dos trabalhos realizados, 4.722 títulos em 2020.
- Atendimento de regularização fundiária a 5.571 novos imóveis rurais com o processo de georreferenciamento e cadastramento rural distribuídos em cinco municípios, sendo quatro na região do Vale do Jaguaribe e um no Centro Sul.
- Acompanhamento de 15 áreas de conflito agrário, distribuídas em 12 municípios.
- Acompanhamento, vistoria e avaliação de imóveis em áreas de conflito agrário, sendo alguns imóveis rurais em atendimento ao processo de realocamento de famílias impactadas pelo Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e em imóveis em atendimento à demanda do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).
- Acompanhamento de 200 famílias residentes na fazenda Uruana, em Chorozinho, que estão em processo de aquisição de terra através do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), bem como de 141 famílias reassentadas pelo projeto da barragem do Figueiredo, nos municípios de Iracema e Potiretama.
- Regularização do quadro social de 26 assentamentos oriundos do Projeto São José - Ação Fundiária e Programa Cédula da Terra.
- Construção, por meio do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), de nove moradias em Guaiúba e de 17 em Jaguaratama, beneficiando 26 famílias em unidades produtivas financiadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).



## Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)

### 01. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (035 ou 313)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Agricultura Familiar e Agronegócio.
- Objetivo: Ampliar a produtividade e a competitividade do agronegócio do Ceará de forma sustentável explorando as vantagens estratégicas de todo o seu território.
- Público-alvo: Agricultores e pecuaristas com foco empresarial e profissionais da área, cooperativas e associações de produtores, indústria e demais setores da cadeia produtiva.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)
- Executores: Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC), Superintendência de Obras Públicas (SOP), Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET), Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A (ADECE).
- Qualificação da estrutura de comercialização da produção agropecuária.
- Promoção da criação de oportunidades de negócios para a cadeia produtiva do agronegócio.
  - Implantação de 01 unidade de produção com cacau em Quixeré/CE.
  - Implantação de 01 unidade de produção com cacau no Baixo Acaraú em Marco/CE.
  - Implantação de 01 unidade de produção de algodão em Porteiras/CE.
  - Implantação de 01 unidade de produção com caju de mesa adensado em Limoeiro do Norte.
  - Implantação de 01 unidade de produção com caju de mesa adensado em Limoeiro do Norte.
- Promoção do conhecimento técnico-científico sobre a cadeia produtiva do agronegócio.
  - Realização do “dia de campo” sobre o cultivo do milho irrigado realizado no dia 05 de novembro de 2021 em Iguatu - CE, beneficiando 164 pessoas.
  - Capacitação prática de campo em técnica para melhorias no processo produtivo em Limoeiro do Norte para 13 produtores de lácteos.
  - Capacitação prática de campo em técnica para melhorias no processo produtivo em Morada Nova para 15 produtores de lácteos.
  - Capacitação em campo sobre a cultura do cacau no semiárido no município de Marco para 44 produtores.
  - Capacitação sobre cultivo da pitaia no estado para 50 produtores.
  - Capacitação sobre legislação e processos para a legalização dos laticínios no município de Morada Nova que beneficiou 18 produtores.
- Promoção da inovação na cadeia produtiva do agronegócio.
  - Promoção de 07 serviços técnicos com consultoria individual para inovação de processos e produção de novos produtos lácteos em Limoeiro do Norte.
  - Promoção de 08 serviços técnicos com consultoria individual para inovação de processos e produção de novos produtos lácteos em Morada Nova.

### 02. Programa Fortalecimento do Setor de Comércio e Serviços (321)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Comércio e Serviços.
- Objetivo: Aumentar o valor agregado do setor de serviços e contribuir para a melhor distribuição regional de renda.
- Público-alvo: Empresários, investidores e setor produtivo.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A (ADECE).



- Promoção da qualidade dos serviços ofertados para investidores dos setores prioritários de cada região.
- Qualificação da sinergia entre polos existentes e novos mercados.
- Promoção da criação de oportunidades de negócios para o setor de Serviços.
  - Atração do datacenter da empresa ELLALINK no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), já em funcionamento.
  - Atração do Grupo Ferreira Costa com a construção de um Home Center com investimentos previstos de R\$ 100 milhões e geração de 900 empregos diretos.
  - Atração do datacenter da empresa ELEA S/A no setor de TIC.

### 03. Programa Inovação para Melhoria de Oportunidades (364)

- Eixo: Ceará de Oportunidades
- Tema: Trabalho e Empreendedorismo.
- Objetivo: Aumentar a competitividade das regiões pelo incremento da produtividade das atividades que forem analisadas como as de maior potencial, criando uma nova economia baseada nas *startups* de inovação do estado e gerando aumento da riqueza nas regiões.
- Público-alvo: Empresários, empreendedores, acadêmicos, empresas médio e grande porte, Poder Público Estadual e Municipais, Startups, Instituições de Ensino Superior.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET), Secretaria da Educação (SEDUC) e Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE).
- Promoção do desenvolvimento de empresas e negócios nascentes.
  - Realização de 22 Oficinas de Levantamentos de Problemas integrados ao Programa *Clusters* Econômicos de Inovação.
- Implantação de ambientes regionais de inovação do Sistema de CT&I.
  - Preparação de mais 5 ambientes de inovação. Com a conclusão destes últimos 5, todas as regiões do estado serão atingidas pelo programa de inovação do estado.
  - Lançamento da plataforma Ceará Veloz com o objetivo de criar um ambiente favorável aos negócios para acelerar o crescimento econômico e, conseqüentemente, reduzir as desigualdades, a plataforma alavanca o desenvolvimento do estado. Para mostrar o que o Ceará tem a oferecer e atrair mais investimentos, 11 áreas estratégicas recebem incentivo do Governo Estadual.
- Expansão do fomento à pesquisa científica e tecnológica aplicada a inovação.
  - Concessão de 91 bolsas para 46 *startups* de 9 Regiões de Planejamento do Estado, atendendo a problemas de 11 setores econômicos mapeados regionalmente.
  - Concessão de 41 bolsas para professores pesquisadores para apoiar a inovação em diversos municípios.
- Promoção do alinhamento dos cursos ofertados pelas Escolas de Educação Profissional à dinâmica econômica regional.
  - Realização de 1 *ideathon* e 1 *webinar* de inovação.



## Secretaria das Cidades (SCIDADES)

### 01. Programa Habitação e Regularização Fundiária Urbana (111)

- Eixo: Ceará Acolhedor
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.
- Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área urbana e as famílias beneficiadas com unidade habitacional de interesse social sem título de propriedade urbana.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executor: Secretaria das Cidades (SCIDADES), Secretaria da Saúde (SESA) e Companhia de Habitação do Ceará (COHAB).
- Expansão da oferta de habitação de interesse social na área urbana integrada com serviços públicos.
- Expansão da regularização fundiária urbana.
  - Entrega de 210 Unidades Habitacionais no Residencial Yolanda Queiroz por meio do Projeto Dendê.
- Promoção do gerenciamento da política pública de habitação de interesse social.
  - Realização de 63 atividades tipo: oficinas educativas e recreativas, escolinhas de futebol e dança, curso de cabelo, curso de assistente administrativo, no âmbito do Projeto Rio Maranguapinho.
  - Realização de 46 atividades nos empreendimentos do PMCMV relativas a campanhas de cadastro solidário/vacinação contra a COVID19, cursos (informática, hidráulica, culinária, corte e costura).
  - Promoção de 180 atividades do Serviço Socioeducativo nos Residenciais Castro Alves, Machado de Assis, José de Alencar, Carlos Drummond, Independência II e Riacho Verde I e II.

### 02. Programa Habitação de Interesse Social na Área Rural (113)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Proporcionar moradia digna à população para o enfrentamento do déficit habitacional rural.
- Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área rural.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Expansão da oferta de habitação de interesse social na área rural.
- Promoção da melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.
  - Entrega de 2.590 fogões sustentáveis em 13 Regiões de Planejamento pela Secretaria das Cidades.



## Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)

### 01. Programa Proteção Social Especial (072 ou 122)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Assistência Social.
- Objetivo: Garantir a proteção integral às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Público-alvo: Crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos, pessoas com deficiência em situação de risco pessoal e social com direitos violados e / ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Fundo Estadual para a Criança e ao Adolescente (FECA), Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) e Fundo Estadual do Idoso do Ceará (FEICE).
- Implantação da oferta regionalizada da prestação de atendimento socioassistencial especializado de média complexidade no âmbito estadual.
  - Acolhimento de 534 pessoas com atendimento integral nas 17 Unidades da Proteção Social Especial (UPSE) mantidas, nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Itaitinga e Jaguaruana.
  - Capacitação por meio da oferta de cursos de formação continuada, oficinas pedagógicas e orientações específicas para as famílias que realizam atendimento especializado no Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (CREAE-CE).
  - Implantação de 107 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), para prestação dos serviços da Proteção Social Especial (PSE).
- Promoção da oferta regionalizada da prestação de atendimento socioassistencial especializado de média complexidade no âmbito estadual.
  - Manutenção de 02 Centros de Referência Especializado de Assistencial Social Regional (CREAS Regional) em Barbalha e Fortaleza para realizar os Serviços da Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade.
  - Manutenção de 04 serviços regionalizados de acolhimento para crianças e adolescentes, com sede nos municípios de Jaguaruana, Itaitinga, Caririçu e Ararendá.
  - Elaboração e lançamento do Manual de Orientação para o Fluxo de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto e o Guia de Orientações para Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) aos Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) em Meio Aberto.
  - Lançamento da Campanha Silenciosa de Combate ao Trabalho Infantil em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil.
  - Elaboração da cartilha “Proteção Social Especial de Média Complexidade no Estado do Ceará” e do folder “Trabalho Infantil - Não Proteger a Infância é Condenar o Futuro”.
- Promoção do apoio à prestação do serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) no âmbito municipal.
  - Cofinanciamento de 39 Centros de Referência para a prestação pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) em 39 municípios.
- Promoção do apoio à prestação do serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, pessoas idosas e suas famílias no âmbito municipal.



- Manutenção do Serviço de Acolhimento para Idosos, no município de Fortaleza.
- Conclusão de 426 cursistas nos seguintes cursos: Libras Básico (140 concludentes), Intermediário (152 concludentes) e Avançado (27 concludentes) e Libras Instrumental.
- Atendimento a 1.313 pessoas, dentre crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosos com direitos ameaçados ou violados, em 19 abrigos de acolhimento institucional.
- Atendimento por meio de acolhimento institucional a 25 mulheres vítimas de violência, acompanhadas de seus filhos, totalizando 50 crianças/adolescentes.
- Acolhimento de 1.316 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, 46 mulheres vítimas de violência e 110 idosos.
- Promoção do apoio à prestação do serviço especializado para pessoas em situação de rua no âmbito municipal.
- Implantação da oferta regionalizada dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes no Estado do Ceará.
  - Implantação do abrigo regionalizado de Ararendá para o acolhimento institucional de crianças e adolescentes, vinculado aos municípios Ipueiras, Tamboril, Santa Quitéria, Hidrolândia e Ipaoranga.
  - Implantação de 01 abrigo regionalizado para o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes em Caririçu.
  - Implantação de seis abrigos, sendo dois abrigos regionalizados de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, com sede nos municípios de Jaguaruana e Itaitinga, e quatro Residências Inclusivas para jovens e adultos com deficiência intelectual e outras deficiências associadas em Fortaleza.
  - Implantação da Central de Acolhimento Estadual para controle das vagas dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes.
- Promoção do apoio à prestação do serviço de acolhimento para crianças e adolescentes e pessoa com deficiência no âmbito municipal.
  - Manutenção de 08 serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, no município de Fortaleza.
  - Manutenção de 06 residências inclusivas para jovens e adultos com deficiência, no município de Fortaleza.
- Promoção da oferta de serviços de acolhimento para pessoas com direitos violados e vínculos familiares/comunitários rompidos no âmbito estadual.
  - Reordenamento institucional das Unidades de Acolhimento com a oferta qualificada de atendimento individualizado, personalizado e em pequenos grupos, que possibilite o restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, conforme orienta as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais legislações.
- Implantação da oferta de prestação de atendimento socioassistencial de média complexidade no âmbito estadual.
  - Capacitação de 2.862 profissionais da Proteção Social Especial nos temas que envolvem os Serviços de proteção social especial de média e de alta complexidade.
  - Capacitação de 1.173 profissionais da assistência social para melhoria da prestação dos serviços socioassistencial de média complexidade e alta complexidade.
- Implantação da oferta de serviços socioassistenciais de acolhimento à pessoa idosa em situação de risco ou de abandono.
  - Atendimento a 82 idosos, através do Serviço de Acolhimento para Idosos com direitos violados, sob gestão estadual, garantindo-lhes assistência integral.
- Promoção do apoio à prestação de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social no âmbito da Proteção Social Especial.



- Apoio a 12 entidades sem fins lucrativos que realizam o serviço de atendimento, beneficiando 2.136 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, localizadas em Fortaleza.
- Qualificação de 50 Pessoas acolhidas nas unidades da Proteção Social Especial.
- Realização de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para 9.628 alunos, público-alvo da Educação Especial, incluídos na rede pública de ensino que necessitam desse atendimento, por meio dos seguintes equipamentos: 176 Salas de Recursos Multifuncionais, beneficiando 3.765 estudantes; nos 48 Centros de Atendimento Educacional Especializado (ONGs conveniadas), beneficiando 4.559 estudantes; nos oito Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado, beneficiando 357 estudantes, em Fortaleza; um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (CREAECE), beneficiando 947 estudantes.
- Apoio a 176 escolas com Salas de Recursos Multifuncionais, visando aquisição de materiais pedagógicos para a melhoria das condições do atendimento educacional.
- Atendimento a 910 crianças e adolescentes por meio de projetos de apoio ao fortalecimento da Rede de Proteção Social, financiados pelo Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FECA).
- Realização de quatro eventos sobre os temas: enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, violação de direitos e violência contra a mulher.
- Promoção do apoio à prestação de atendimento à pessoa idosa em situação de risco pessoal e social, no âmbito da Proteção Social Especial.
  - Apoio a 06 entidades sem fins lucrativos que executam, em parceria com o estado, serviços de atendimento à pessoa idosa em situação de risco pessoal e social, para 1.160 idosos e 300 agentes sociais.
  - Reestruturação da Unidade de Acolhimento Institucional da Pessoa Idosa - reconstrução do equipamento social, capacitação de equipes técnicas e de apoio, resultando na excelência da oferta dos serviços a 110 idosos.

## 02. Programa Proteção Social Básica (080 ou 123)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Assistência Social.
- Objetivo: Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social contemplando serviços, benefícios e programas socioassistenciais.
- Público-alvo: Indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).
- Promoção do apoio à implementação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
  - Capacitação de 996 Coordenadores e técnicos nos projetos: Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Vigilância Social Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Cofinanciamento Estadual de Benefícios Especiais (BE) e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Cartão Mais Infância Ceará (CMIC) - Ação de averiguação e inclusão de beneficiários e Programa Criança Feliz no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) - Articulação dos CRAS e o Programa Criança Feliz e o Centros Comunitários e Espaço Viva Gente (EVG) para atendimento à pessoa idosa.



- Realização de atendimento a 248.583 famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em 159 municípios.
- Realização de atendimento a 130.250 famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em 159 municípios.
- Repasse de recursos aos municípios para o cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Benefícios Eventuais, referenciando 683.175 famílias.
- Repasse de transferência de renda para 148.926 famílias distribuídas nos 184 municípios cearenses, pelo Projeto Cartão Mais Infância Ceará (CMIC).
- Concessão de 229.762 tíquetes distribuídos a famílias em situação de vulnerabilidade social pelo Programa Vale Gás.
- Concessão de Vale Gás a 245.966 famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como a disponibilização de máscaras de proteção, álcool em gel e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) como forma de minimizar os impactos sociais da Pandemia do Corona Vírus.
- Concessão de 184 Bolsas de Incentivo aos Agentes Sociais Mais Infância para acompanhamento das ações do Programa Mais Infância nos 184 municípios.
- Repasse de transferência de renda para 48.655 famílias distribuídas nos 184 municípios cearenses, pelo Projeto Cartão Mais Infância Ceará (CMIC).
- Concessão de benefício a 40.119 famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até seis anos e 11 meses, por meio do Cartão Mais Infância Ceará.
- Concessão de 15.957 Benefícios Eventuais (BE) de auxílio-natalidade e auxílio-funeral a famílias atendidas pelos Centro de Referência da assistência Social - CRAS dos 184 municípios cearenses.
- Promoção do apoio a famílias em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade que não têm condições de arcar com as despesas relacionadas a nascimentos e mortes.
  - Concessão de 15.957 Benefícios Eventuais (BE) de auxílio-natalidade e auxílio-funeral a famílias atendidas pelos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) dos 184 municípios cearenses.
  - Concessão de 13.716 Benefícios Eventuais de auxílio-natalidade e auxílio-funeral a famílias atendidas pelos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Expansão da oferta de espaços lúdicos para a promoção do desenvolvimento infantil.
  - Implantação dos Complexos Mais Infância João XXIII - Maria de Lourdes Moreira Leite Lima e Cristo Redentor - Pe. Gaetam Minette Tillesse.
  - Implantação de duas Praças Mais Infância, nos municípios de Amontada e Viçosa do Ceará, beneficiando 1.000 pessoas.
  - Atendimento a 55.350 famílias e suas crianças, com acesso a equipamentos lúdicos e recreativos de qualidade.
  - Atendimento a 1.900 crianças com as Brinquedocreches.
- Expansão da oferta na prestação de serviços socioassistenciais a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.
  - Capacitação de 55.000 pessoas no Programa Integrado de Educomunicação EaD em Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos por meio do Programa de Apoio às Reformas Sociais (PROARES III).
  - Capacitação de 4.296 pessoas no âmbito da Proteção Social Básica para a melhoria da prestação dos Serviços Socioassistenciais.
  - Realização de 292 assessoramentos às equipes técnicas do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz no Ceará para a qualificação da prestação deste serviço em 90 municípios.



- Realização de 80 capacitações na metodologia Guia de Visitas Domiciliares, Coordenadores do Cuidado para o Desenvolvimento da Criança (CDC), Supervisores, dos Visitadores do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz e sobre o Prontuário SUAS Eletrônico (virtual) para os novos Supervisores, além da Avaliação de 2019 e o Planejamento 2020 das ações do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz em Fortaleza.
- Capacitação para 366 pessoas, entre multiplicadores, supervisores e coordenadores do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz.
- Capacitação para 169 supervisores na metodologia sobre o Cuidado para o Desenvolvimento da Criança (CDC).
- Capacitação de 3.425 pessoas das equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), equipes da Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), CadÚnico, Bolsa Família, gestores, conselheiros e técnicos municipais e estaduais.
- Capacitação de 430 pessoas, entre técnicos e educadores sociais, de 55 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) responsáveis pelo SCFV para crianças de zero a seis anos e mais 47 profissionais de municípios da Região Metropolitana de Fortaleza e da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS)<sup>10</sup>.
- Capacitação de 420 crianças, adolescentes e jovens dos projetos ABC e Circo Bom Jardim sobre as questões da pessoa idosa, pessoa com deficiência, gênero e igualdade racial.
- Capacitação de 240 profissionais dos Centros de Educação Infantil (CEIs) nas oficinas de Práticas Alimentares Saudáveis em 60 municípios.
- Realização de dois eventos de capacitação “Orientações para ações com crianças até seis anos de idade com foco no desenvolvimento infantil”, com a participação de 36 municípios selecionados, para equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e técnicos estaduais da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e Secretaria da Educação (SEDUC), atingindo 157 pessoas.
- Realização de 184 assessorias às equipes técnicas municipais sobre Projetos, Programas e Benefícios no âmbito da Proteção Social Básica, Cadastro Único (CadÚnico) e Programa Bolsa Família (PBF).
- Realização de 607 assessorias às equipes técnicas dos 184 municípios que aderiram ao Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz no Ceará.
- Realização de 184 Assessorias às equipes técnicas sobre serviços, projetos e programas no âmbito da Proteção Social Básica, Cadastro Único (CadÚnico) e Programa Bolsa Família (PBF), dentre outros, dos 184 municípios.
- Qualificação da prestação dos serviços socioassistenciais e da execução de programas e projetos no âmbito da Proteção Social Básica.
- Qualificação da prestação dos serviços socioassistenciais no âmbito do Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz.
- Criação do “Cartão Mais Infância Ceará”, regulamentado pela lei estadual nº 16.360/2017 e lançado em 11 de dezembro de 2017, como um benefício de transferência de renda para famílias cearenses com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social.

<sup>10</sup> Atual Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).



- Atendimento a 48.665 famílias, em situação de extrema pobreza, com crianças de até seis anos e 11 meses, beneficiadas com transferência direta de renda, mediante a condicionais, no valor de R\$ 85,00, por meio do Cartão Mais Infância Ceará.
- Acompanhamento a 3.247 famílias no âmbito do PforR/BIRD, nos 36 municípios mais pobres do Estado do Ceará, com foco na redução da pobreza e no desenvolvimento infantil.
- Visitas de acompanhamento a 3.247 famílias cadastradas em situação de extrema pobreza e com crianças até cinco anos acompanhadas pelos CRAS nos municípios selecionados.
- Desenvolvimento de capacidades das famílias da Agricultura Familiar por meio das ações de acompanhamento técnico e elaboração de planos de investimentos para 2.373 famílias em 62 comunidades.
- Realização de 115 formações com a participação de 2.300 famílias, nas temáticas de associativismo, economia popular solidária, agroecologia, convivência com o semiárido, coleta seletiva e políticas públicas.
- Realização de 98 capacitações sobre a metodologia do Guia de Visita Domiciliar - GVD e o sistema de informação e-PCF, nas 14 regiões de planejamento do Estado para 3.126 participantes.
- Atendimento realizado a 5.945 pessoas, dentre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosas e familiares, nas 12 unidades da Proteção Social Básica, nos Projetos: Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação (ABC's e Circos), Famílias - Desafios e Inclusão Social (Centros Comunitários) e Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação (Espaço Viva Gente).
- Implementação do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz, beneficiando 39.835 pessoas, dentre as quais 32.240 crianças e 7.545 gestantes, em 182 municípios.
- Atendimento a 2.178 crianças e adolescentes pelos projetos ABCs, Circos Escola e Espaço Viva Gente.
- Promoção da prestação dos serviços de Proteção Social Básica em unidades estaduais.
  - Realização de atendimento a 5.945 pessoas, dentre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosas e familiares, nas 12 unidades da Proteção Social Básica, nos Projetos: Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação (ABC's e Circos), Famílias - Desafios e Inclusão Social (Centros Comunitários) e Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação (Espaço Viva Gente).
  - Realização de atendimento a 2.091 pessoas pelo projeto Praia Acessível, na Praia de Iracema, em Fortaleza, e na Praia do Cumbuco, em Caucaia.
  - Realização de atendimento a 2.178 crianças e adolescentes pelos projetos ABCs, Circo Escola e Espaço Viva Gente.
  - Realização de 2.684 atendimentos com atividades socioassistenciais, de arte, cultura, esporte, lazer e inclusão digital, através dos projetos Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação - ABCs e Circos.
  - Realização de atendimento a 4.300 pessoas, envolvendo crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, através dos Polos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais (ABCs, Circos Escolas).
  - Realização de atendimento de 3.642 pessoas, de 884 famílias, em quatro Centros Comunitários, por meio do Projeto Famílias - Desafios e Inclusão Social, com aquisição de documentos básicos (RG), cursos de informática, qualificação profissional, atividades de arte, esporte e cultura, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas idosas, oficinas produtivas, além de atendimento individual e em grupos socioeducativos.



- Realização de atendimento a 4.500 crianças, adolescentes e jovens em nove ABCs, dois Circos Escola e quatro Centros de Integração, Inclusão e Promoção Social (CIPs), localizadas em 13 bairros de Fortaleza.
- Realização de atendimento a 606 crianças, adolescentes e jovens atendidos por meio dos projetos Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente com cursos de qualificação profissional, jardinagem/horto, informática, atividades de arte e cultura e esporte; serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, dentre outras ações.
- Realização de atendimento de 4.973 pessoas, em cinco Centros Comunitários, por meio do projeto Famílias - Desafios e Inclusão Social - com aquisição de documentos (RG), cursos de qualificação profissional, informática básica, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas idosas, grupos socioeducativos, oficinas produtivas, atividades de esporte, arte e cultura.
- Realização de ações do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz, beneficiando 39.835 pessoas, dentre 32.240 crianças e 7.545 gestantes, em 182 municípios.
- Realização de ações do Programa Mais Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) beneficiando 37.141 pessoas, das quais 32.598 crianças e 4.543 gestantes.
- Realização de 31.241 visitas de acompanhamento domiciliar a famílias de 126 municípios, envolvendo 13.674 crianças e 2.137 gestantes.
- Realização de 3.247 visitas de acompanhamento a famílias cadastradas em situação de extrema pobreza e com crianças até cinco anos acompanhadas pelos CRAS nos municípios selecionados.
- Acompanhamento a 4.800 famílias vulneráveis, com crianças de até cinco anos, em 36 municípios, no âmbito do eixo assistência à família do Programa para Resultados - PforR, por meio do qual as crianças são inseridas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de zero a seis anos.
- Promoção do atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social no âmbito do Mais Infância Ceará.
- Monitoramento de 383 CRAS em 184 municípios para qualificação dos serviços no âmbito da Proteção Social Básica.
- Apoio à gestão do Programa Bolsa Família nos 184 municípios do Estado com ações de assessoramento, mobilização e acompanhamento das condicionalidades, resultando em 1.067.944 famílias atendidas com transferência de renda.
- Prestação de assistência técnica e extensão rural a 59.218 agricultores/as familiares, com enfoque no acesso à estrutura básica produtiva para o desenvolvimento de negócios rurais e acesso aos mercados.
- Atendimento a 40.119 famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de até seis anos e 11 meses, por meio do Cartão Mais Infância Ceará.
- Em 2020 foram atendidas 100% das famílias do CadÚnico em situação de extrema pobreza e com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.
- O Programa Mais Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) beneficiou 37.141 pessoas, das quais 32.598 crianças e 4.543 gestantes.
- Atendimento a 4.500 crianças, adolescentes e jovens em nove ABCs, dois Circos Escola e quatro CIPs, localizadas em 13 bairros de Fortaleza.
- Promoção da implementação de políticas públicas para inserção social e acessibilidade.
  - Lançamento do Pacto pelo Fortalecimento das Políticas Públicas da Assistência Social do Ceará.



- Lançamento do Cartão Mais Infância, benefício de transferência de renda para famílias cearenses com crianças de zero a cinco anos e 11 meses que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social.
- Realização do 1º Encontro das Pessoas com Deficiência.
- Realização do Seminário Estadual Intersectorial do Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) / Criança Feliz, com 319 participantes.
- Realização de nove eventos em comemoração ao Dia da Criança - Arte na Praça Itinerante.
- Realização de 136 eventos com as temáticas ambientais, sociais, gestão empresarial entre outros, contemplando 4.000 pessoas.
- Realização de dois eventos de capacitação “Orientações para ações com crianças até seis anos de idade com foco no desenvolvimento infantil”, com a participação de 36 municípios selecionados, para equipes de referência dos CRAS e técnicos estaduais da STDS e SEDUC, atingindo 157 pessoas.
- Expansão da adaptação e acessibilidade de espaços públicos de convivência social.
  - Implantação de 12 Equipamentos Socioassistenciais: 04 (quatro) Centros de Esportes em Praças - Praça Mais Infância nos municípios de Icapuí, Itarema, Trairi, Boa Viagem e Itapipoca e 07 (sete) Centro de Esportes para Futebol Areninha nos municípios de Barbalha, Boa Viagem, Beberibe, Santa Quitéria, Paracuru, Caucaia e Maracanaú.
  - Implantação de 56 Brinquedopraças, beneficiando 806.400 pessoas com ações do Programa Mais Infância Ceará.
  - Entrega de 77 equipamentos sociais pelo Programa de Apoio às Reformas Sociais (PROARES), dentre os quais: três Centros Esportivos em Praças Mais Infância, 51 Centros Esportivos para Futebol em Areninhas e 23 praças.
  - Implantação de três Centros de Educação Infantil nos Municípios de Santana do Acaraú, Assaré e Granja, beneficiando 300 crianças.
  - Implantação de um Polo de Convivência Social, com quadra, no Município de Juazeiro do Norte, beneficiando 1.000 adolescentes e jovens.
  - Implantação de uma Quadra Poliesportiva no município de Santana do Acaraú, beneficiando 500 adolescentes e jovens.
  - Implantação de um Centro de Esporte no Município de Iguatu, beneficiando 1.200 adolescentes e jovens.
  - Implantação e gerenciamento de 18 Brinquedopraças pelo poder público estadual, em parceria com a comunidade.
  - Implantação de 35 Brinquedocreches em creches públicas municipais.
  - Construção de oito equipamentos sociais destinados ao atendimento de crianças e adolescentes, no âmbito do Proares (03 Centros de Educação Infantil, 02 Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, 01 Quadra Poliesportiva, 01 Biblioteca, 01 Centro de Esportes), nos municípios de Monsenhor Tabosa, Morrinhos, Itapipoca, Quixelô, Arneiroz, Caucaia e Coreaú, em cooperação técnica e financeira com o BID.
  - Realização de 136 eventos
- Promoção do assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos e programas.
  - Elaboração de 52 Planos de Investimentos para fortalecimento das cadeias produtivas relacionadas a práticas agroecológicas e convivência com o semiárido, com desembolso para 16 Planos de Investimento.
  - Formação de 31 Comitês Locais nos municípios de atuação do Projeto Paulo Freire, com a capacitação de 312 lideranças.



- Implantação de oito projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais agrícolas e não agrícolas, beneficiando 760 famílias em seis municípios.
- O Projeto Cartão Mais Infância - CMIC realizou repasse de transferência de renda para 148.926 famílias distribuídas nos 184 municípios cearenses.
- Programa Vale Gás com 229.762 tíquetes distribuídos a famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Realização de 184 assessorias às equipes técnicas municipais sobre Projetos, Programas e Benefícios no âmbito da Proteção Social Básica, Cadastro Único - CADÚNICO e Programa Bolsa Família - PBF.
- O Projeto Cartão Mais Infância CMIC realizou repasse de transferência de renda para 48.655 famílias distribuídas nos 184 municípios cearenses.

### 03. Programa Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher (131)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a promoção do empoderamento das mulheres e autonomia socioeconômica.
- Público-alvo: Mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Expansão da oferta regionalizada de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
- Promoção da participação social no planejamento e implementação das políticas públicas para as mulheres.
- Promoção da oferta regionalizada de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
- Promoção dos serviços de atendimento das unidades móveis a mulheres do campo, da floresta e das águas em situação de violência doméstica e familiar.
- Promoção de campanhas publicitárias em relação à proteção e defesa de direitos das mulheres.
  - Implantação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher nos municípios de Catunda e de Jaguaratama.
  - Realização de 07 eventos voltados a promoção da participação social para o planejamento e a implementação das políticas públicas para mulheres.
  - Qualificação de 242 mulheres nas ações do convênio "Mais Mulher: inclusão socioprodutiva de mulheres em situação de violência".
  - Implantação do Centro de Referência da Mulher - CERAM em Fortaleza. - Realização da V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres: Garantias e Avanços de Direitos das Mulheres: Democracia, Respeito, Diversidade e Autonomia.
  - Manutenção de 02 unidades móveis de atendimento às mulheres em situação de violência do campo, da floresta e das águas para garantir a prestação dos serviços especializados.
  - Manutenção da casa abrigo destinada às mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob grave ameaça ou risco de morte.
  - Realização de 31 campanhas promoção dos direitos e dos serviços especializados para as mulheres em situação de violência.



- Manutenção da Casa da Mulher Brasileira do Ceará.
- Reestruturação do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM) pela Lei Estadual Nº 17.170, de 09 de janeiro de 2020 e a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Iracema.
- Realização de 68 campanhas para promoção dos direitos e dos serviços especializados para as mulheres em situação de violência com os seguintes temas: Diálogos entre Mulheres e Homens pela Harmonia Familiar, Só Para Elas, Outubro Rosa e 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.
- Realização de 06 Eventos de Promoção da Participação Social no planejamento e implementação das políticas públicas para as mulheres.
- Capacitação de 1.237 pessoas no curso virtual de Capacitação para a Rede de Enfrentamento e Atendimento à Violência de Gênero e atendimento na Rede Socioassistencial.
- Atendimento de 20.819 pessoas pela Casa da Mulher Brasileira.
- Manutenção das 02 unidades móveis de atendimento voltadas para a garantia da prestação dos serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres com a participação de 721 pessoas nas rodas de conversas em 21 distritos.
- Realização de 02 campanhas publicitárias: "Cariri pela vida das mulheres: Basta de feminicídios e violência" e "Mulheres: Por mais liberdade. Por mais respeito. Por mais igualdade.

#### **04. Programa Promoção da Inclusão Social no Âmbito da Política sobre Drogas (085 ou 132)**

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: expandir a prevenção, cuidado e reinserção social de pessoas e suas famílias em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas, no sentido de reduzir os problemas de ordem social, econômica e de saúde pública no estado do Ceará.
- Público-alvo: Pessoas em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas e suas famílias.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).
- Expansão do controle social de Políticas sobre Drogas no âmbito municipal
- Promoção da oferta de atendimento especializado de referência sobre drogas
- Promoção da oferta no âmbito estadual de serviços especializados prestados a adolescentes e jovens para a recuperação da dependência a substâncias psicoativas.
  - Realização de ações de apoio a 08 (oito) comunidades terapêuticas que atuam na atenção integral a pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.
  - Reestruturação e Manutenção do Centro de Referência sobre Drogas - CRD em Fortaleza.
  - Atendimento a 8.268 pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas com ações do Centro de Referência sobre Drogas e das Unidades Móveis.
  - Criação do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CEPOD pela lei nº 17.406, de 12 de março de 2021.
  - Criação de 05 Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas nos municípios de Chaval, Itaitinga, Alto Santo, Iracema e Redenção.



- Capacitação de 7.534 pessoas, das quais 727 em cursos EaD e 6.807 em ações voltadas à promoção e prevenção das políticas sobre drogas.
- Capacitação de 2.103 pessoas em Prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas em diversos contextos e beneficiadas com ações a população mais vulnerável.
- Realização de 1.823 atendimentos a pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social pela Estação Móvel, por equipe multidisciplinar, nos bairros Papicu, Praia de Iracema, Aldeota e Centro.
- Implantação de uma unidade de atendimento no âmbito da Política sobre Drogas, em Fortaleza.
- Implantação de 94 estruturas de apoio aos Conselhos Tutelares no Estado, para atuar conjuntamente nas questões de prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas.
- Realização de ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, beneficiando 80.985 pessoas.
- Realização de 159.255 atendimentos e encaminhamentos para o sistema de acolhimento e tratamento de dependência química.
- Realização de 71 encontros visando envolver a sociedade nos municípios cearenses na definição e participação das políticas públicas sobre drogas.
- Encaminhamento de 350 usuários de substâncias psicoativas para o sistema de acolhimento e cuidado da dependência química em 16 comunidades terapêuticas.
- Realização de 71 encontros/eventos, em 38 municípios, com a participação de 1.872 pessoas, com o objetivo de disseminar a política sobre drogas, orientando prefeituras e sociedade civil na implementação de políticas locais e na implantação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas (COMPODS).
- Realização de 81.366 serviços junto a moradores em situação de rua em Fortaleza, com a manutenção de dois Pontos do Corre Pra Vida.
- Realização de 1.677 atendimentos presenciais a pessoas e familiares com uso problemático de drogas no Centro de Referência sobre Drogas com orientações, encaminhamentos para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e para as vagas de Acolhimento nas comunidades terapêuticas.
- Realização de atendimentos diversos e orientações sobre a temática das políticas sobre drogas, contemplando 4.940 pessoas, em 14 eventos realizados pela unidade móvel em 12 municípios.
- Realização de um Fórum de Políticas sobre Drogas e uma apresentação da política sobre drogas para 125 profissionais e pessoas da área.
- Expansão dos projetos de prevenção e tratamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas para mais 50 municípios, contemplando 34 Escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, beneficiando 72.172 pessoas.
- Implementação do projeto Prevenção em Família contemplando os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), de 50 municípios, além das áreas de saúde e educação, com ênfase na prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas e na valorização da vida, beneficiando 8.413 pessoas.
- Capacitação de 360 estudantes com a finalidade de desenvolver a mobilização social e aplicação da metodologia do projeto Juventude em Ação, junto a lideranças comunitárias e outras pessoas no entorno de suas comunidades.
- Realização do I Encontro de Conselheiros Municipais de Políticas sobre Drogas do Estado do Ceará, com a participação de mais de 300 profissionais.
- Formação de 331 profissionais da área de saúde para atuação junto a gestantes e puérperas com envolvimento com drogas, beneficiando 432 mulheres.
- Expansão dos projetos de prevenção e tratamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas para mais 23 municípios.



- Atendimento a 30 escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, com ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, em parceria com o Governo Federal.
- Capacitação de 767 profissionais ligados às áreas de saúde, educação e assistência social sobre a temática Política sobre Drogas, com ênfase na prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas e na valorização da vida.
- Sensibilização, orientação e capacitação de 40.951 pessoas (jovens e adolescentes em período escolar, familiares e lideranças comunitárias), com informações sobre prevenção e tratamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas.
- Encaminhamento de 195 usuários de substâncias psicoativas para o sistema de acolhimento e cuidado da dependência química em 12 Comunidades Terapêuticas, com uma média de seis meses de tratamento.
- Capacitação social e profissional de 540 pessoas em situação de acolhimento e cuidado nas comunidades terapêuticas, visando à inserção profissional no mercado de trabalho.
- Realização de 71 encontros/eventos, em 68 municípios, com a participação de 1.646 pessoas, com o objetivo de disseminar a política sobre drogas, orientando prefeituras e sociedade civil na implementação de políticas locais e na implantação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas (COMPODS).
- Realização de um curso de Formação de Multiplicadores em Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas, com a participação de 65 profissionais.
- Realização de 14 palestras para profissionais de diversas instituições sobre a temática Política sobre Drogas.
- Realização do I Seminário Estadual de Políticas sobre Drogas.
- Realização do Simpósio de Políticas sobre Drogas - Novas Perspectivas no Eixo da Prevenção.

#### **05. Programa Proteção à Vida e Acesso à Justiça Social e Cidadania (133)**

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a proteção a vítimas de violência e violações de direitos humanos e o acesso dos cidadãos aos documentos básicos.
- Público-alvo: Pessoas vítimas de violência e violação de direitos humanos; pessoas que necessitem do acesso aos documentos básicos.
- Gestor: Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Promoção da atenção aos migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico.
- Implantação do Serviço de Proteção Provisória a Pessoas Ameaçadas.
- Qualificação dos Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados: PROVITA, Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH) e Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM).
- Qualificação do atendimento às vítimas diretas e indiretas da violência urbana.
- Implantação da prestação de serviços de mediação de conflitos em comunidades vulneráveis.
- Promoção dos direitos de ex-presos e perseguidos políticos.
- Expansão da prestação de serviços de atendimento direto ao cidadão.



- Realização de 2.210.289 atendimentos ao cidadão nas unidades Vapt Vupt, nas Casas do Cidadão, no Projeto Caminhão do Cidadão e pelo Chat de atendimento do Cidadão.
- Reparação indenizatória a 10 (dez) ex-presos e perseguidos políticos no Estado do Ceará.
- Atendimentos psicossociais e orientação jurídica a 898 pessoas, dentre migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico para a superação das vulnerabilidades no contexto da mobilidade humana.
- Realização de 06 capacitações para analisar as metodologias e desenvolver novas abordagens, visando melhorar a prestação dos serviços de atendimentos às vítimas diretas e indiretas de violência.
- Capacitação de 1.083 profissionais da rede da atenção a migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico e outros sujeitos sociais sobre tráfico e temas ligados a mobilidade humana.
- Realização de 05 eventos para aperfeiçoar o fluxo de acionamento dos Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas PROVITA, PPDDH, PPCAAM e Programa de Proteção Provisória (PPPro) e a qualificação dos atores do Sistema.
- Realização de 05 capacitações para o aperfeiçoamento dos profissionais das Equipes Técnicas dos Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas (PROVITA, PPDDH, PPCAAM e PPPro) e Núcleo de Assessoria.
- Fortalecimento do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas (SEPP) capacitação e integração de ações na implementação dos programas de proteção (PROVITA, PPDDH, PPCAM e PPPro).

#### **06. Programa Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (054 ou 135)**

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a promoção de direitos e a inclusão social dos povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulneráveis.
- Público-alvo: Pessoa Idosa; Pessoa com Deficiência; População Negra; Povos Originários, indígenas; Povos e Comunidades Tradicionais, Quilombolas, Povos de Terreiro e Ciganos; Comunidade Africana; População LGBT (com enfoque nas travestis, mulheres e homens transexuais); trabalhadores em situação análoga à escravidão; demais pessoas com direitos violados.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
  - Qualificação do atendimento dos agentes públicos para superação do racismo institucional.
  - Promoção do controle social, participação democrática e visibilidade dos aspectos socioculturais para efetivação da Política de Promoção da Igualdade Racial.
  - Expansão da rede de proteção dos direitos de indivíduos afetados por discriminação racial e demais formas de intolerância.
  - Promoção da qualificação para superação do racismo e fortalecimento identitário das populações negra, indígena, quilombola, de terreiro e cigana.
  - Promoção da descentralização da política de promoção da igualdade racial.
  - Implantação das Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência do Estado do Ceará.
  - Promoção da formação e qualificação sócio-político-cultural do Idoso e da Pessoa com Deficiência



- Qualificação profissional e valorização dos agentes públicos que prestam serviços a pessoa idosa e a pessoa com deficiência.
- Promoção da acessibilidade e do acesso à informação, aos serviços e às tecnologias assistivas para pessoas idosas e com deficiência.
- Promoção de qualificação integrada voltada à erradicação do trabalho escravo no Estado do Ceará.
- Promoção da qualificação integrada voltada aos direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) para enfrentamento a LGBTfobia institucional no serviço público do estado do Ceará.
- Implantação de serviço de atendimento especializado à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
- Expansão do controle social sobre as políticas públicas voltadas à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
- Qualificação do controle social sobre as Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência
- Implementação da Política dos Direitos Humanos no Estado do Ceará.
- Expansão de ações para inclusão social e redução da violência.
- Promoção do Controle Social, Prevenção e Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos.
- Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.
- Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.
- Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.
- Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.
- Ampliação de ações para inclusão social e redução da violência.
- Ampliação da rede de defesa e promoção de direitos humanos dos grupos vulneráveis.
- Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Ampliação e disponibilização do conhecimento sobre as dimensões socioeconômicas das pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Promoção da melhoria na implementação das políticas voltadas aos grupos vulneráveis.
- Realização de ações de articulação para a promoção e defesa dos direitos dos grupos vulneráveis.
- Qualificação do atendimento dos agentes públicos para superação do racismo institucional.
- Promoção do controle social, participação democrática e visibilidade dos aspectos socioculturais para efetivação da Política de Promoção da Igualdade Racial.
- Expansão da rede de proteção dos direitos de indivíduos afetados por discriminação racial e demais formas de intolerância.
- Promoção da qualificação para superação do racismo e fortalecimento identitário das populações negra, indígena, quilombola, de terreiro e cigana.
- Promoção da descentralização da política de promoção da igualdade racial.
- Implantação das Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência do Estado do Ceará.
- Promoção da formação e qualificação sócio-político-cultural do Idoso e da Pessoa com Deficiência.
- Qualificação profissional e valorização dos agentes públicos que prestam serviços a pessoa idosa e a pessoa com deficiência.
- Promoção da acessibilidade e do acesso à informação, aos serviços e às tecnologias assistivas para pessoas idosas e com deficiência.



- Promoção de qualificação integrada voltada à erradicação do trabalho escravo no Estado do Ceará.
- Promoção da qualificação integrada voltada aos direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) para enfrentamento a LGBTfobia institucional no serviço público do estado do Ceará.
- Implantação de serviço de atendimento especializado à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
- Expansão do controle social sobre as políticas públicas voltadas à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
- Qualificação do controle social sobre as Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.
- Implementação da Política dos Direitos Humanos no Estado do Ceará.
- Promoção da Política Estadual de Memória e Verdade.
- Expansão de ações para inclusão social e redução da violência.
- Promoção do Controle Social, Prevenção e Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos.
- Capacitação de 176 agentes públicos dos CRAS, sobre a diversidade étnico-racial com foco naqueles que atuam direta ou indiretamente em comunidades Indígenas, Quilombolas e em áreas rurais para a realização do Programa de Acompanhamento Familiar às famílias pobres e extremamente pobres, prioritárias da Política Nacional de Assistência Social.
- Realização de 21.906 atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade tais como mulheres, população LGBT e pessoas com deficiência, possibilitando o acesso aos direitos nas instâncias públicas, acessibilidade comunicacional e informativa, em programas, ações e atividades destinadas a esses segmentos populacionais. Contempla também os atendimentos realizados pela Ouvidoria dos Direitos Humanos. Somente a mulheres em situação de violência foram atendidas, em todo Ceará, 19.383 pessoas.
- Capacitação de 1.241 pessoas em formações educacionais, políticas e profissionais para superação do racismo, das vulnerabilidades sociais e para o fortalecimento identitário das populações negra, indígena, quilombola, de terreiro e cigana.
- Implantação de 84 Núcleos os de Esporte & Lazer, em Fortaleza e em Sobral, beneficiando 4.452 jovens, dos quais 3.984, em 71 Núcleos Esportivos em 27 bairros de Fortaleza e 558 em 13 (treze) Núcleos localizados em 10 bairros de Sobral.
- Implantação do Centro de Referência LGBT+ Thina Rodrigues em Fortaleza.
- Criação do Selo Município sem Racismo. - Formação e qualificação de 1.756 pessoas idosas e pessoas com deficiência com o objetivo de ampliar a participação e o senso crítico reflexivo sobre os direitos.
- Capacitação de 1.908 pessoas sobre questões étnico-raciais e formações educacionais, políticas e profissionais para superação do racismo das vulnerabilidades sociais para fortalecimento identitário.
- Realização de 818 atendimentos realizados, com 488 atendimentos pela CENTRAL DE INTÉRPRETES DE LIBRAS- CIL e 330 atendimentos pelo Programa Praia Acessível.
- Realização de 09 eventos de sensibilização para assegurar a pessoa idosa e a pessoa com deficiência o direito ao pleno exercício da cidadania.
- Foram beneficiadas 105 pessoas com Ações de prevenção, combate à tortura e graves violações de direitos humanos.
- Assessoria as equipes técnicas dos municípios de Horizonte, Crato, Brejo Santo, Itapipoca, Beberibe, Tamboril, Quiterianópolis, Fortim, Aracati e Icapuí para implantação da Política de Promoção da Política de Igualdade Racial.



- Capacitação de 348 Profissionais da rede e outros sujeitos sociais sobre trabalho decente e erradicação do trabalho escravo, nos municípios de Fortaleza, Moraújo, Martinópolis, Marco e Granja.
- Capacitação de 1.388 agentes públicos, pessoas LGBTQ+ e sociedade civil nas temáticas que visam a promoção e a defesa dos direitos da população LGBTQ+.
- Realização de 10 eventos com foco na promoção dos Direitos Humanos, com as temáticas: trabalho escravo, visibilidade trans, Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica
- Manutenção do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. - Capacitação de 1.158 servidores públicos com foco na melhoria da qualidade do serviço prestado e na promoção dos direitos humanos.
- Realização de 48 eventos de participação cidadã da população cearense para o controle social e visibilidade dos aspectos socioculturais.
- Publicação da Lei nº 17.605/2021 que confere nova redação à Lei Nº 13.243, de 25 de julho de 2002, que instituiu a Política Estadual da Terceira Idade no Ceará.
- Capacitação de 410 agentes públicos e trabalhadores que prestam serviço a pessoa idosa e as pessoas com deficiência.
- Realização de 74 assessorias às instituições: SESA, SECULT, CEDEF, CEDI, ESP-CE, TCE-CE, MBMC, Ministério Público e Movimentos Sociais para tratar das temáticas da acessibilidade e uso de tecnologia - Capacitação de 1.993 agentes públicos por meio de formações sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da Política de Promoção da Igualdade Racial.
- Capacitação de 322 representantes do controle social com a formação de conselheiros em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI-CE).
- Certificação de 16 municípios como Promotores da Política da Pessoa com Deficiência.
- Certificação de 16 municípios como Promotores da Política da Pessoa Idosa.
- Realização de 118 assessorias junto as Instâncias de Controle Social e aos Órgãos Públicos que prestam atendimento a pessoa idosa e pessoa com deficiência.
- Capacitação de 1.957 Agentes públicos sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da política promoção da igualdade racial.
- Realização de 61 Eventos de participação cidadã para o controle social e visibilidade dos aspectos socioculturais e para a efetivação da política de Promoção de Promoção da Igualdade Racial.
- Capacitação em 1.241 pessoas para formações educacionais, políticas e profissionais para superação do racismo, das vulnerabilidades sociais e para seu fortalecimento identitário das populações Negra, indígena, quilombola, de terreiro e cigana.
- Realização de 03 Assessorias sobre os procedimentos de criação de órgão e conselho municipais de políticas de promoção da igualdade racial nos municípios de Quiterianópolis, Ocara e Caucaia.
- Premiação Nacional na categoria Justiça e Cidadania - Prêmio Innovare 2020 com a Campanha Ceará sem Racismo.
- Respeite minha história, Respeite minha diversidade. - Realização de 23 eventos para implementação das políticas municipais da pessoa com deficiência e da pessoa idosa.
- Realização de 35 assessorias técnicas para elaboração das políticas da pessoa idosa e da pessoa com deficiência e dos Planos Municipais para a Pessoa com deficiência, em Fortaleza.
- Qualificação de 2.267 pessoas idosas e pessoas com deficiência em cursos, seminários, workshop, oficinas e rodas de conversas.
- Capacitação de 284 agentes públicos sobre a Política Estadual para as Pessoas com Deficiência e para a Política da Pessoa Idosa.



- Atendimento a 623 Pessoas e as Instituições Públicas com a finalidade de garantir o acesso aos serviços, informações e tecnologias assistivas e a acessibilidade para pessoas idosas e para pessoas com deficiência. - Capacitação a 1.394 pessoas sobre a promoção e defesa dos direitos da população LGBT nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Quixeramobim.
- Realização do I Workshop das pessoas no mercado de trabalho formal (Oportuniza Trans).
- Realização da 1ª Pesquisa Estadual Desbravando Realidades Trans: Novos Rumos das Políticas Públicas Inclusivas e Afirmativas para Pessoas Trans.
- Realização de 12 eventos com foco na preservação da memória histórica, no enfrentamento a violência e na promoção dos direitos humanos.
- Capacitação de 203 profissionais da rede envolvidos com a temática do trabalho decente e erradicação do trabalho escravo em Fortaleza.
- Realização de ações da política de prevenção, combate à tortura e graves violações de direitos humanos através do Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Tortura em Fortaleza, beneficiando 136 pessoas.
- Elaboração, mobilização e acompanhamento do projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), articulado à Qualificação Profissional junto à Secretaria da Educação.
- Capacitações para 7.507 jovens, sendo 5.230 por meio dos Projovens Urbano 3, Urbano 5, Campo Saberes da Terra, e as demais, por meio de curso de Fabricação de Pães Artesanais e Caseiros, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), participando da Feira Agroecológica, em parceria com o Instituto Antônio Conselheiro; intercâmbio das turmas de Quixeramobim e Araripe para conhecimento de um Sistema de Bioágua, dentre outras.
- Capacitação sobre o ID Jovem no Ceará, documento que permite aos jovens de baixa renda acesso à mobilidade e cultura, em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude, com a participação de 75 pessoas.
- Viabilização da meia estudantil para cerca de 23.002 jovens nas macrorregiões do Ceará.
- Capacitação sobre atendimento às mulheres em situação de violência; sobre atendimento a pessoas em situação de trabalho escravo; sobre a diversidade étnico-racial; sobre a rede de atendimento socioassistencial às comunidades tradicionais e o enfrentamento ao racismo institucional.
- Capacitação sobre diversidade, cultura e identidade afro-brasileira, com enfoque no enfrentamento ao racismo; sobre o racismo institucional e das políticas de ação afirmativa; e, evento realizado com a Secretaria de Educação sobre diálogos e possibilidades para uma educação antirracista.
- Realização do 1º e 2º Encontro do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Juventude.
- Realização de seis eventos referentes à consolidação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Poranga e do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial.
- Realização da IV Conferência Estadual da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência, em Fortaleza.
- Seminário “Cultura do Estupro: Dimensões Políticas, Jurídicas e Sociais”, com a participação do Movimento de Mulheres do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Cratense, de estudantes e profissionais da Urca.
- Realização da III Conferência Estadual de Políticas Públicas e Direitos Humanos para LGBT do Ceará; “Blitz de Cidadania” com entrega de materiais sobre DSTs e Aids; 16 edições do “Ceará de Cidadania contra a Homofobia”, em Fortaleza e em outros municípios, dentro das atividades alusivas à Parada pela Diversidade Sexual, ao 29/01



- Dia da Visibilidade Trans, ao 17/05 - Dia Municipal de Combate à LGBTfobia e 29/08 - Dia da Visibilidade de Lésbicas e Mulheres Bissexuais; edição do Projeto “Ceará do Meu Orgulho” em alusão ao 28/06 - Dia Mundial do Orgulho LGBT.
- Realização da V Conferência Estadual de Direitos Humanos do Ceará, em articulação com o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos e participação da Delegação Cearense na Conferência Nacional, em Brasília.
- Projeto Saraus da Juventude, prevendo a seleção e a premiação de 100 saras produzidos por jovens nas áreas de maiores vulnerabilidades.
- Festival das Juventudes da Serra da Meruoca, em parceria com a Prefeitura Municipal de Meruoca, Conselho Municipal de Juventude de Meruoca e representantes de outros órgãos públicos e entidades da sociedade civil.
- Evento em alusão ao Dia da Independência de Guiné-Bissau e a estadia atual dos Guineenses no Ceará, em parceria com a Associação de Estudantes africanos de GuinéBissau no Ceará, com filme e debates sobre as condições vivenciadas pelos africanos no Ceará, o racismo existente nessa sociedade e as formas de enfrentamento ao mesmo.
- Capacitação em Ibiapina, Ubajara e Tianguá, em oficinas temáticas nas Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres do Campo, Floresta e das Águas sobre enfrentamento à violência contra a mulher.
- Intervenção de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, na Exposição Agropecuária do Ceará - EXPOCRATO.
- Realização de oficinas sobre a importância do movimento e da luta, do dia a dia, das mães de crianças com microcefalia, em parceria com a Associação das Mães de Crianças com Microcefalia (AME) e sobre a rede de atendimento e o enfrentamento à violência contra a mulher, caminhada de “Não à Violência contra a Mulher”; de oficinas temáticas, no município de Barbalha, sobre os avanços e os desafios da Lei Maria da Penha, aniversário de 10 anos desta Lei em 2016 e apresentação da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.
- Realização da 1ª Formação dos Educadores do ProJovem Urbano na modalidade prisional.
- Realização de seminários, por meio do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, com temáticas relacionadas ao problema dos homicídios na adolescência, sobre “armas e drogas” e sobre “cultura do medo, custo da violência e impunidade”.
- Realização de palestras, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, a equipe do Suricate Seboso e as prefeituras municipais com o objetivo de estimular a criatividade e a potencialidade dos jovens cearenses, fomentando formas inovadoras de empreendedorismo, contemplando os municípios de Tauá, Santa Quitéria, Meruoca, Sobral, Groaíras e São Benedito.
- Ampliação do acesso à educação e à qualificação profissional para 6.250 jovens de 15 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental, sendo 4.800 no ProJovem Urbano, 1.200 no ProJovem Campo e 250 jovens do ProJovem Urbano na modalidade prisional, cuja certificação dependerá da nota e de 75% de frequência, ao final de cada curso.
- Realização de 145 atendimentos nas Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres do Campo, Floresta e Águas, por psicólogo, assistente social e advogado, fornecidas informações e orientações sobre violência de gênero e implementação da Lei Maria da Penha no meio rural.



## 07. Programa Implementação do Sistema Único de Assistência Social (073 ou 121)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Assistência Social.
- Objetivo: Aperfeiçoar a gestão e o controle social da política de assistência social no estado e nos municípios, no tocante à proteção social, a vigilância socioassistencial e defesa de direitos.
- Público-alvo: Gestores, trabalhadores e Conselheiros Municipais e Estaduais da Política de Assistência Social. Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).
- Qualificação da implementação da política pública no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- Promoção do apoio à melhoria da gestão municipal na política de Assistência Social.
  - Assessoramento individualizado aos 184 municípios para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social na gestão e na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.
  - Capacitação de 1.303 profissionais da Assistência Social, dos quais: 263 Gestores, 566 Técnicos da Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e 474 representantes dos Controle Social/ Conselhos Municipais da Assistência Social.
  - Capacitação de 1.117 profissionais da Assistência Social, dentre Gestores, Conselheiros e Trabalhadores dos 184 municípios, para a implementação da Política Pública no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
  - Levantamento da Situação dos Órfãos da Covid 19 no estado do Ceará para subsidiar a elaboração da Lei do Programa Nordeste Acolhe no Ceará.
  - Realização da 14ª Conferência Estadual de Assistência Social com o Tema - Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social.
  - Oferta de serviços/atendimentos para 14.886 pessoas nas 124 unidades (CREAS, Centro Dia e Centro Pop).
  - Implantação de seis abrigos, sendo dois abrigos regionalizados de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, com sede nos municípios de Jaguaruana e Itaitinga, e quatro Residências Inclusivas para jovens e adultos com deficiência intelectual e outras deficiências associadas em Fortaleza.
  - Implantação de 107 Centros de Referência Especializado de Assistência Social, para prestação dos serviços da Proteção Social Especial (PSB).
  - Atendimento a 1.313 pessoas, dentre crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosos com direitos ameaçados ou violados, em 19 abrigos de acolhimento institucional.
  - Atendimento a 910 crianças e adolescentes por meio de projetos de apoio ao fortalecimento da Rede de Proteção Social, financiados pelo Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FECA).
  - Realização de quatro eventos sobre os temas: enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, violação de direitos e violência contra a mulher.
  - Formação profissional por meio de estágios remunerados para 17 adolescentes e quatro adultos oriundos da Rede de Acolhimento do Estado.
  - Implantação da Central de Acolhimento Estadual para controle das vagas dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes.



- Atendimento por meio de acolhimento institucional a 25 mulheres vítimas de violência, acompanhadas de seus filhos, totalizando 50 crianças/adolescentes.
- Acolhimento de 1.316 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, 46 mulheres vítimas de violência e 110 idosos.
- Reestruturação da Unidade de Acolhimento Institucional da Pessoa Idosa - reconstrução do equipamento social, capacitação de equipes técnicas e de apoio, resultando na excelência da oferta dos serviços a 110 idosos.

#### **08. Programa Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo (075 ou 136)**

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo para sua reinserção sociofamiliar e comunitária.
- Público-alvo: Adolescentes em conflito com a lei, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, sentenciados judicialmente.
- Gestor: Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Superintendência de Obras Públicas (SOP), Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (SEAS) e Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).
- Qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
  - Certificação de 1.933 jovens e adolescentes em cursos de qualificação profissional dos centros socioeducativos, sendo 1.390 em Fortaleza, 253 em Sobral, 252 em Juazeiro, 15 em Iguatu e 23 em Crateús.
  - Certificação de 1.563 jovens em cursos de qualificação profissional, sendo 1.154 em Fortaleza, 211 em Sobral, 156 no Juazeiro, 37 Iguatu, 05 Crateús.
  - Qualificação de 1.878 adolescentes, em cursos de formação profissional, com destaque para os cursos: Artesanato em Vime, Barbearia, Básico em reparos domésticos, Gastronomia, Informática Básica, Manicure, Inclusão Digital, Curso de Embalagem em Papel, Papelão e MDF, Textura e Pintura em Parede, contribuindo para a sua inserção sociofamiliar e no mercado de trabalho.
  - Realização de cursos de qualificação básica (carga horária de 40 horas), certificando 1.051 adolescentes e jovens dos Centros Socioeducativos de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte.
- Qualificação da prestação dos serviços nas unidades do sistema socioeducativo do Estado.
  - Capacitação de 1.552 servidores e colaboradores, da capital e interior, com destaque para o curso de formação inicial dos socioeducadores e equipes técnicas, capacitação interna sobre processos administrativos, capacitação sobre promoção da cidadania e defesa dos direitos humanos da população LGBT.
  - Capacitação de 183 (cento e oitenta e três) profissionais de diversas categorias do sistema socioeducativo em Fortaleza.
  - Realização de 04 (quatro) capacitações em Fortaleza beneficiando 50 socioeducadores.
  - Capacitação de 408 profissionais da Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (SEAS), por meio da Escola de Gestão Pública (EGP) e parceiros, com destaque para os seguintes cursos: EAD-Atendimento ao Público, Elaboração de projetos sociais, Ética Pública, Planejamento.



- Implementação do Núcleo de Promoção da Saúde do Trabalhador, com realização de eventos de Prevenção e Assistência à Saúde do Trabalhador e Desenvolvimento para a Qualidade de Vida no Trabalho, com 348 profissionais beneficiados.
- Promoção da oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
  - Implantação dos Centros Socioeducativos Pe. Cícero (Juazeiro do Norte) e Antônio Bezerra (Fortaleza) com a ampliação de mais 120 vagas e melhorias em 9 centros socioeducativos.
  - Realização de 364 atendimentos mensais a adolescentes em atividades artísticas e culturais, por meio de oficinas de música, teatro, visitas a equipamentos culturais, dentre outras.
  - Manutenção de 19 centros socioeducativos, incluindo a Unidade de Recepção, em conformidade com o que preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), para o atendimento dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas, contando atualmente com 571 adolescentes, com registro no sistema de 2.036 jovens em 2021.
  - Estruturação de 09 Centros Socioeducativos em Fortaleza e do interior (Dom Bosco, Aldaci Barbosa, Patativa do Assaré, Cardeal Aluísio Lorscheider (CSCAL) e Canindezinho).
  - Realização de atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida, por meio das Organizações da Sociedade Civil, através de atividades de cultura nos 16 centros socioeducativos e na Unidade de Recepção.
  - Realização de atendimento a 1.509 adolescentes, sendo que 571 encontram-se ativos nos Centros Socioeducativos.
  - Realização de 267 atendimentos mensais a adolescentes, em medida de internação e semiliberdade, com atividades de esporte e lazer, em práticas esportivas em várias modalidades: Futebol Society, Futsal, Voleibol, Handebol, Basquete, Atletismo, Xadrez, Gamão e Tênis de Mesa.
  - Realização de 6.264 testagens dos adolescentes: 1.301 HIV, 1.386 Hepatite C; 1.452 Hepatite B; 1.455 Sífilis; 670 Covid;
  - Realização de atendimentos aos adolescentes na área de saúde, dos quais: 1.375 médicos, 15.308 de enfermagem, 326 psiquiátricos, 3 dermatológicos e 67 odontológicos.
  - Os 16 centros socioeducativos e a unidade de recepção realizaram o atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida, por meio das Organizações da Sociedade Civil, através de atividades de cultura.
  - Acompanhamento a 3.269 adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em internação provisória.
  - Capacitação de 40 adolescentes e jovens, na modalidade em aprendizagem profissional, com a realização de um curso de Mecânica Automotiva.
  - Capacitação de 40 adolescentes e jovens, na modalidade em aprendizagem profissional, com a realização de um curso de Multimídia.

## **Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV)**

### **01. Programa Institucionalização e Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude (134)**

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Esporte e Lazer.



- Objetivo: promover o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas voltadas para juventude.
- Público-alvo: Jovens cearenses de 15 a 29 anos de extrema vulnerabilidade no que tange aos riscos de entrada em atividades ilegais, principalmente ao uso de álcool e outras drogas.
- Gestor: Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV).
- Executores: Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV) e Fundo de Desenvolvimento do Esporte e Juventude (FUNDEJ).
  - Expansão do controle social e participação cidadã na política pública voltada à juventude.
  - Expansão do engajamento da população jovem na implementação das políticas públicas voltadas à juventude.
  - Implantação do processo de planejamento das políticas públicas voltadas à população jovem.
  - Capacitação de 1.400 jovens, 600 por meio do Programa Qualifica Juventude e 800 através do Programa Juventude Empreendedora.
  - Implantação de dois conselhos municipais de juventude nas cidades de Guaiúba e São Luís do Curu.
  - Realização do Webinar Conexão Jovem com a participação de 3.630 jovens, evento que teve como objetivo incentivar a participação de gestores e jovens no debate sobre Políticas Públicas com base nos objetivos estipulados no Estatuto da Juventude.
  - Realização de 25 encontros com gestores de juventude (em sua grande maioria online).

## Secretaria da Cultura (SECULT)

### 01. Programa Promoção e Desenvolvimento da Arte e Cultura Cearense (044 ou 421)

- Eixo: Ceará do Conhecimento.
- Tema: Cultura.
- Objetivo: Ampliar e democratizar a produção e o acesso à arte e a cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos, no fortalecimento da diversidade e da cidadania cultural em todas as regiões do Estado do Ceará.
- Público-alvo: Artistas, produtores, agentes culturais, jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica (LGBTs, Crianças, Pessoas com Deficiência e Idosos), professores, alunos e empreendedores culturais.
- Gestor: Secretaria da Cultura (SECULT).
- Executores: Secretaria da Cultura (SECULT) e Fundo Estadual da Cultura (FEC).
- Promoção da Política Estadual de Acessibilidade Cultural.
- Expansão da participação social na promoção das políticas culturais.
  - Concessão de auxílio financeiro a 19.382 profissionais do setor de eventos.
  - Entrega de 2.760 instrumentos musicais para 60 bandas municipais do Sistema Estadual de Bandas de Música por meio do Edital Toda Banda de Música é uma Escola.
  - Realização do II Encontro Estadual de Cultura para Dirigentes Municipais de Cultura de todas as regiões.
  - Reforma da Biblioteca Estadual do Ceará (BECE), com implantação de medidas de acessibilidade para universalizar o acesso em todos os seus pavimentos/espços.
  - Disponibilização de 83.754 livros para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.



- Manutenção da Rede de Equipamentos Culturais do Estado, garantindo o funcionamento de 18 equipamentos culturais e assegurando a oferta de programações artístico-culturais na capital e no interior.
- Realização de 122 capacitações por meio do edital Escola Livre da Cultura, nos municípios de Acopiara, Aquiraz, Aracati, Arneiroz, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maranguape, Meruoca, Pacajus, Paracuru, Pindoretama e Russas.
- Publicação de livro de pesquisas de alunos beneficiados pelo Projeto Escola Livre Balé Baião, da Associação de Artes Cênicas de Itapipoca, por meio do edital Escolas Livres da Cultura.
- Distribuição de mais de 32 mil livros em todas as regiões do Estado.
- Modernização de 126 bibliotecas com aquisição e sistematização de livros em todas as regiões do Estado.
- Realização do IX Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas na XIII Bienal Internacional do Livro, em Fortaleza.
- Disponibilização do acervo das bibliotecas cearenses por meio do *software* Biblivre.
- Promoção de seis projetos de pesquisa nas linguagens de Fotografia e Artes Visuais por meio do Edital de Incentivo às Artes em 2016.
- Reestruturação de seis equipamentos culturais no atendimento a requisitos legais de acessibilidade na Grande Fortaleza e Sertão Central, a saber: Sobrado José Lourenço, Cine São Luiz, Museu do Ceará, Teatro Carlos Câmara, Museu Sacro em Aquiraz e Casa Antônio Conselheiro.
- Realização de 900 capacitações em projetos de formação realizadas nos equipamentos culturais e nos projetos Escolas Livres da Cultura e “Artista Presente!”.
- Lançamento dos editais Cinema e Vídeo, Circula CE, Incentivos às Artes e Mecenas do Ceará.

## Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)

### 01. Programa Qualifica Ceará: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho (442)

- Eixo: Ceará do Conhecimento.
- Tema: Educação Profissional.
- Objetivo: Ampliar a oferta de educação profissional em áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivos e vocacionais locais e das regiões do Ceará.
- Público-alvo: População economicamente ativa demandante de educação profissional.
- Gestor: Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE).
- Executores: Secretaria da Educação (SEDUC), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), Fundação Universidade Estadual do Ceará (FUNECE) e Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Promoção da oferta permanente dos serviços de qualificação e inclusão de pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.
  - Capacitação de 16.887 pessoas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), através de contrato de gestão, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) / Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC).
  - Capacitação de 3.616 pessoas em cursos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
  - Capacitação de 194 pessoas nos cursos Tecnológicos.
  - Capacitação de 386 pessoas nos cursos Técnicos subsequentes.
  - Capacitação de 6.377 pessoas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).



- Capacitação de 5.083 pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social através de oficinas e cursos, sendo esse quantitativo referente a ações do Centros de Inclusão Tecnológica e Social (CITS) e Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência (CEPID), na região de Fortaleza.
- Capacitação de 1.513 pessoas em cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), nas 14 macrorregiões do estado, pela Universidade do Trabalho Digital e Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs).
- Realização do XIII Festival Música da Ibiapaba, com 67 oficinas de formação em música, capacitação de 600 pessoas, dentre as quais 400 estudantes das escolas públicas. Além disso, a realização de shows, que contabilizaram o acesso a atividades de música para aproximadamente 14.816 pessoas.

## Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)

### 01. Programa Sistema de Planejamento Orientado para Resultados (242) ou Programa Fortalecimento do Sistema Estadual de Planejamento (065)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática por Resultados.
- Tema: Planejamento e Gestão.
- Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do planejamento estadual no âmbito das políticas públicas, provendo o Estado de informações relevantes e gerenciais para a tomada de decisões e estabelecendo alianças e cooperações entre o público e o privado, de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará, a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos disponibilizados à população cearense.
- Público-alvo: Órgãos e entidades públicos, instituições privadas e sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).
- Executores: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).
- No PPA 2020-2023 o programa 065 mudou para 242 tendo melhorias em seu objetivo, mas mantendo o mesmo público alvo.
  - Gestão das ações desenvolvidas com foco no combate à pobreza e inclusão social.
  - Promoção do assessoramento na formulação de políticas e de diretrizes gerais no âmbito do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).
  - Realização de estudos, em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), para elaboração e implantação de um Plano Estadual de Combate à Pobreza, como instrumento estratégico de formulação e implementação de políticas públicas que garantam o acesso de pessoas, famílias e comunidades vulneráveis a oportunidades de desenvolvimento integral.
  - Criação do novo site oficial do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), em obediência aos postulados da publicidade, da transparência pública, do controle social e da *accountability*, de modo a viabilizar o acesso do cidadão cearense a todas as informações inerentes à gestão do Fundo.
  - Seleção, análise e aprovação de projetos estratégicos para fomentar a execução de ações governamentais voltadas à superação da pobreza e à redução das desigualdades sociais apresentados pelas secretarias de estado e aprovados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), tendo como finalidade a alocação e uso de recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), representando um volume expressivo de investimento.



- Realização de assessoria ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), responsável pela aprovação de projetos (assistenciais e estruturantes) de combate à pobreza.
- Publicação de dois Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza no site do FECOP, relativos aos anos de 2019, 2020 e ao primeiro semestre de 2021.

O Quadro 1, a seguir, sintetiza os programas executados pelos órgãos estaduais que estão alinhados com o ODS 10 - Redução das Desigualdades.

**Quadro 1:** Programas alinhados com o ODS 10 por Órgão Estadual.

<b>Secretarias / Ações</b>
<p><b>Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)</b></p> <p>Programas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. Programa Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável da Agropecuária Familiar (029 ou 311)</li> <li>02. Programa Habitação e Regularização Fundiária Rural (112)</li> <li>03. Programa Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e Solidário (030)</li> </ul>
<p><b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)</b></p> <p>Programas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (035 ou 313)</li> <li>02. Programa Fortalecimento do Setor de Comércio e Serviços (321)</li> <li>03. Programa Inovação para Melhoria de Oportunidades (364)</li> </ul>
<p><b>Secretaria das Cidades (SCIDADES)</b></p> <p>Programas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. Programa Habitação e Regularização Fundiária Urbana (111)</li> <li>02. Programa Habitação de Interesse Social na Área Rural (113)</li> </ul>
<p><b>Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)</b></p> <p>Programas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. Programa Proteção Social Especial (072 ou 122)</li> <li>02. Programa Proteção Social Básica (080 ou 123)</li> <li>03. Programa Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher (131)</li> <li>04. Programa Promoção da Inclusão Social no Âmbito da Política sobre Drogas (085 ou 132)</li> <li>05. Programa Proteção à Vida e Acesso à Justiça Social e Cidadania (133)</li> <li>06. Programa Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (054 ou 135)</li> <li>07. Programa Implementação do Sistema Único de Assistência Social (073 ou 121)</li> <li>08. Programa Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo (075 ou 136)</li> </ul>
<p><b>Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV)</b></p>



<b>Secretarias / Ações</b>
<p>Programa</p> <p>01. Programa Institucionalização e Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude (134)</p>
<p><b>Secretaria da Cultura (SECULT)</b></p> <p>Programa</p> <p>01. Programa Promoção e Desenvolvimento da Arte e Cultura Cearense (044 ou 421)</p>
<p><b>Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)</b></p> <p>Programa</p> <p>01. Programa Qualifica Ceará: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho (442)</p>
<p><b>Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)</b></p> <p>Programa</p> <p>01. Programa Sistema de Planejamento Orientado para Resultados (242) ou Programa Fortalecimento do Sistema Estadual de Planejamento (065)</p>

Fonte: Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022. Elaboração: IPECE.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma preocupação com a qualidade de vida dos seres humanos, com um planeta mais sustentável. Muitos movimentos realizados por vários países já tiveram início nas décadas de 80 e 90. Até que no ano 2000, os 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), se comprometendo até 2015 buscar a sustentabilidade do planeta e a melhoria na qualidade de vida da população mundial.

Passados quinze anos, outras agendas foram sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o **Acordo de Sendai**, a **Agenda de Ação Adis Abeba**, **Acordo de Paris**, entre outros. Neste mesmo ano, a ONU, em sua Assembleia Geral, estabeleceu 17 novas metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), seus membros se comprometeram em continuar enfrentando os problemas mundiais, adotando a chamada Agenda 2030.

A partir daí os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e seus entes subnacionais. Portanto, com o objetivo de mapear as ações do governo do estado do Ceará, que possam estar alinhadas aos ODS, foi realizado o presente relatório, apresentando as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **ODS 10 - Redução das Desigualdades: *Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.*** No âmbito do Governo do Ceará, as ações são definidas a partir do Plano de Governo elaborado a cada início de uma nova gestão. Foram identificadas ações alinhadas ao ODS 10 nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará da Gestão Democrática por Resultados; Ceará de Oportunidades; Ceará do Conhecimento; e Ceará Saudável** e nos temas: **Acesso a Terra e Moradia; Assistência Social; Inclusão Social e Direitos Humanos; Planejamento e Gestão; Agricultura Familiar e Agronegócio; Comércio e Serviços; Trabalho e Empreendedorismo; Cultura; Educação Profissional; e Esporte e Lazer.**

Esses Programas vem sendo executadas, principalmente, pelas secretarias estaduais de de Desenvolvimento Agrário; de Desenvolvimento Econômico e Trabalho; das Cidades; de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos; do Esporte e Juventude; da Cultura; da Ciência, Tecnologia e Educação Superior; do Planejamento e Gestão, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

Com base numa leitura das Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022, foram identificados 20 Programas, sendo 3 da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, 3 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, 2 da Secretaria das Cidades, 8 da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos, 1 da Secretaria do Esporte e Juventude, 1 da Secretaria da Cultura, 1 da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior e 1 da Secretaria do Planejamento e Gestão.

Desta forma, garantir a igualdade de oportunidades, reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles e eliminar leis, políticas e práticas discriminatórias é um grande desafio,



que se faz necessárias políticas públicas intersetoriais em várias ações já realizadas pelo governo e que alinhadas a estratégia de gestão para resultados (GPR) e políticas públicas baseadas em evidências, podem levar a impactos positivos tanto no curto como no longo prazo.



O relatório “**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará**” e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)